Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Julho de 1915 — N. 1.279

HOJE

TEMPO — Maxima, 27,6; minima.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 13|16 a 12 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Por que os russos soffreram alguns fracassos

A séria questão das munições—O que é a guerra de trincheiras — Os russos, apezar de tudo têm agido com muito tacto — Um exemplo da França—Os italianos estão fazendo a mais bonita das guerras — Os francezes estão sempre avançando

...respondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE

12 *de junho de* 1915.

...semana não teve nada de notavel ou ...o menos de decizivo. De um modo geral ...de dizer-se que os alemãis continuam a ...cer do lado dos russos e a perder por to... os outros lados.

E' bom notar que a vitoria deles, do lado ... russos, nada tem de muito importante. ... primeiro logar ela é ainda e inteiramente ... territorio austriaco. Os alemãis têm con...guido retomar parte do que os russos in...diram no fim do ano passado e no começo ...ste. Para isso têm feito afluir para o lado ...léste todas as forças disponiveis e têm ...to munições de um modo assombrozo. ... russos têm ido combatendo e recuando, ...s fazendo tremendos estragos nas fileiras ...mãis. Em parte alguma os alemãis conse...ram fazer grandes aprizionamentos ou ...ndes conquistas de material de guerra.

Ora, atualmente, a grande preocupação é ...das munições.

Mais de uma vez, eu já aludi aqui a esse ...o. Ha, pelo menos, um lado da questão ...e é facilmente acessivel a todos, depois de ...uma reflexão. A verdade, entretanto, é ...e ninguem tinha feito essa reflexão.

Uma grande parte da guerra atual é de ...ncheiras. Para o inimigo dezalojar os que ...upam essas trincheiras preciza cavar, es...racar o solo. Ora, é de pura evidencia que ... precizam muito menos obuzes para deitar ...aixo uma fortaleza do que para fazer no ...ão um buraco do tamanho dessa mesma ...rtaleza. E mais ou menos é esta ultima ...eração que se trata agora de realizar em ...a vasta escala.

E' bom lembrar que as trincheiras, de que ...to agora se fala, não são uma especie de ...las, em que os soldados se enterram. São ...rdadeiras fortalezas subterraneas, com sa..., corredôres, depozitos de munições; ci...ntadas, construidas solidamente.

A bala, o obuz, as munições de artilharia ...m feitas para empurrar, para deitar abai... obstaculos verticais. Agora se lhes pede ...e sejam enxadas e picarêtas; o ideal é que ...çam grandes buracos — porque a guerra ... vanguarda ocidental se faz de buraco em ...raco. Ha dias, um boletim oficial falava ...m evidente entuziasmo, de um buracão — ... "funil", dizia, de — 35 metros de dia...tro.

Ora, para a produção intensiva de muni...ões os russos não estavam preparados. Si ...menos lhes fosse licito recebê-las de fóra, ... aliados lh'as mandariam; mas isso é ex...mamente dificil.

Uma parte vem, apezar de tudo, pelo ...ansiberiano. Mas nem só o tráfego aí é no...riamente insuficiente, como o porto de Vla...divostock esteve até bem pouco tempo toma... pelos gelos.

O resto poderia vir por Arkhangel. Mas ...mbem só agora esse porto se tornou acessi...vel e começou a receber as munições que vão ...s Estados Unidos.

Os Dardanelos estão ainda fechados. Nes...s condições, compreende-se bem que os ...ssos não estejam providos de armamento, ...ando o seu exercito é quazi igual ao de to...s os outros aliados reunidos e nenhum des...se achava preparado para a fabricação de ...unições na quantidade dezejavel.

E' diante desses elementos que se deve jul...r a situação dos russos. E julgada assim, ... cauza antes admiração do que dezanimo. ... fato, eles têm feito prodijios. Só mesmo ...m exército numerozissimo é que poderia ...ôr-se aos meios de combate de que dispõem ... alemãis.

E' bom notar que, em parte alguma, eles ...iram precipitadamente, tomados de pani.... Têm ido combatendo e recuando, com o ...idado de não deixar em parte alguma mu...ções em poder do inimigo.

Ora, quando a devastação de russos fosse ... traz para cada alemão posto fóra de com...te, ainda assim dentro de pouco tempo os ...emãis não poderiam suportar os prejuizos ...os russos estariam em situação de lutar ...oriozamente.

A questão industrial é sucetivel de solu...o. Montam-se, improvizam-se fabricas de ...nhões e obuzes. Ha, porém, uma couza ...e se não póde improvizar: combatentes. ...ra fazer um combatente pedem-se pelo ...nos dezeseis anos... e nove mezes.

Nesta questão de munições, a França está ...ndo ao mundo um novo exemplo da sua ...cilidade de adaptação, de intelijencia, de ...ciativa.

Tambem ela não estava preparada para o ...nsumo assombrozo de armamento que se ...á fazendo. Desde, porém, que se sentiu ...al era a necessidade a satisfazer, ninguem ... preparou para isso mais de pressa.

Parece indiscutivel qual seria a resposta ...e se faria antes da guerra a esta pergun...: "Qual a nação mais bem preparada in...strialmente para tentar a instalação de ...alquer produção, a França ou a Inglater...?"

Ninguem hezitaria: a Inglaterra!

No emtanto, o Sr. Lloyd George, ministro ... munições, disse em um discurso, publi...mente, claramente, sem nenhuma cerimo..., que os inglezes deviam considerar um ...al atinjirem á perfeição a que já chega... os francezes. Ele não pede mais — pe... tanto.

A época não é de cortezias e salamaleques ... Sr. Lloyd George tem a sólida reputação ... ser um homem que não se engasga fa...mente quando preciza dizer qualquer ver...de. Nessas condições, não se póde que... elojio maior para o espirito francez.

E isso responde ainda uma vez a certas ...ssôas, que vivem a descobrir a decadencia ...a dezorganização da França, porque lêem ... acerbas criticas que os proprios francezes ...zem a todos os seus serviços. Tais criticas ...nguem as ouve na Alemanha.

— Que concluzão tirar d'aí ?

— Eles tiram a mais simples: que a Ale...nha é perfeita.

Concluzão apressada e falsa. Exatamente ...rque na França o direito de critica se exer... largamente, as correções se fazem. O ...esmo não sucede onde a critica é impossi.... Aí os erros hão de fatalmente perpe...ar-se.

Quem está entrando na luta com uma feli...dade incrivel é a Italia. Tudo lhe corre ás ... maravilhas. A guerra que ela faz é aliaz de um genero diverso da que se está tentando nos outros pontos.

De um modo geral, pode dizer-se que a luta em terra tem trez aspetos distintos na vangarda franceza, na italiana e na russa. Na franceza é uma guerra de buracos, subterranea. Na italiana é uma guerra de montanhas. Na russa é uma luta de campo razo.

Os italianos prepararam muito melhor que os austriacos corpos expedicionarios proprios para a luta de montanha: os corpos de alpinos.

Até agora, em tempo de paz, eles tinham pelo menos uma utilidade: eram um regalo para os amadôres de cinematographo. De fato, os exercicios dos alpinos — subidas de montes quazi a pique — foram largamente cinematographados e constituiam um enchimento agradavel dos programas de cinemas, enchimento proprio para fazer a tranzição entre duas comedias ou dramas. Quando viamos aqueles cavaleiros trepando encostas abruptas, não sabiamos bem si eram exercicios militares ou proezas de equitação, um pouco acrobáticas e espetaculozas.

Agora, porém, se está verificando que era ao contrario muito habil preparação militar.

A guerra entre a Austria e a Italia tinha por força de começar em uma rejião extremamente montanhoza. Foi isso que os italianos compreenderam muito antes dos austriacos, que só ha pouco tempo os imitaram. Mas imitaram mal. E os italianos os têm sovado largamente.

Os jornais italianos já têm narrado vários epizodios de surprezas de batalhões alpinos italianos a batalhões austriacos, que se consideravam colocados em lugares a salvo de qualquer ataque, inacessiveis. E, de repente, sentiram-se invadidos por soldados, que mais pareciam gatos ou cabras e que lhes cairam em cima, devastando-os, aniquilando-os.

Os italianos, que tanto gostam do que é pitoresco, não têm até agora do que se queixar. A guerra que eles estão fazendo é talvez a mais bonita — tanto quanto uma guerra qualquer póde ser bonita. Tem movimento, tem imprevisto. Passa-se ao ar livre, em escarpas alcantiladas de montes.

Mais pitoresca do que essa só a dos russos, que são os que mais têm empregado cargas de cavalaria. No emtanto, segundo parece, muitos escritores militares tendiam a reduzir a quazi nada o papel da cavalaria. Nas imensas planícies da fronteira austro-alemã e da Russia, a cavalaria é muitas vezes a força principal. Os pintôres podem, portanto, aproveitar ainda essa parte — o que será bem dificil aos que dezejem reprezentar a luta do belo ocidental, guerra de gente enterrada e, de mais a mais, ó tristeza! de soldados munidos de açaimos...

A verdade, entretanto, é que a luta destes é talvez a mais ardua, porque comporta todos os incomodos. Um dos peiores é o perigo de ficar soterrado nos escombros das trincheiras, o que agora ocorre tão frequentemente. E apezar de tudo os francezes vão vencendo. Pouco a pouco, quazi que se diria palmo a palmo, mas sem interrupção.

Ha mais de um mez que os francezes estão sempre avançando, sem jamais recuar em parte alguma. A's vezes, trincheiras tomadas aos alemãis num dia são, logo apoz ou no dia imediato, retomadas por estes. Mas isso é raro e só acontece até um ou dois dias depois da ocupação franceza — isto é, antes que tenha havido tempo de reconstruir as trincheiras. Nos mapas, esses avanços são quazi impossiveis de marcar. Vão a milimetros e a menos que isso. Mas a progressão, lenta embora, é continua.

No fim de contas o melhor aliado dos Aliados é o Tempo. Por isso, olhando serenamente para o conjunto das operações, não se sente a minima apreensão. A victoria deles é cada dia mais certa.

Medeiros e Albuquerque

A philatelia e a guerra

5 5
DEUTSCHES REICH

O sello allemão adoptado pela Allemanha para a Belgica

A Austria acaba de emittir uma serie de sellos do correio especialmente para a Bosnia. Os especimens são os mesmos que circulavam antes da conflagração européa naquelle sandjack, mas todos os exemplares, que são dez, de 1 a 60 hellers, recebem uma sobrecarga inclinada com estes dizeres: K. U. K. Feldpost, que significa "Correios reaes e imperiaes de campanha".

Não foi só a Austria que emittiu sellos de guerra. A França já o fez, emittindo-os tambem para as suas colonias Alto Senegal, Côte d'Ivoire, Dahomey, Guiné, Indo China, Mauritania, Madagascar, Marrocos, Monaco, Senegal e Tunis. Para estas colonias já foram impressas varias emissões, como para Marrocos, onde os sellos de 10 c. apparecem agora com uma cruz vermelha sobre a palavra Marrocos, seguida do valor, 5 c.

A Belgica já emittiu tres series de sellos de guerra, as quaes trazem a effigie do rei Alberto.

A Russia tambem emittiu uma linda serie de sellos do correio de guerra.

Symptomas de paz proxima

A offensiva do kronprinz foi paralysada

VISÕES DA GUERRA

O resultado de uma bomba lançada de um Zeppelin sobre um bairro operario de Londres

As noticias de hoje são bem interessantes: em primeiro logar ha a informação de Londres de que a Allemanha fez tentativas de propostas de paz junto dos alliados por intermedio dos Estados Unidos. A noticia tem visos de verdade, porque não é de hoje que o governo de Berlim reconhece que, por muitos esforços que faça, não conseguirá sair triumphante da luta que provocou. Parece estar confirmada, por outro lado, a noticia de que os Estados Unidos não consideram digno de resposta o protesto austro-turco contra o fornecimento de armas e munições aos alliados... A Austria publicou o seu esperado Livro Vermelho *sobre as negociações com a Italia. Os jornaes de Roma já dizem que esse documento está cheio de invenções. E' costume velho, em Vienna. Mais, mas muito mais do que o* Livro Vermelho *vae dizer o livro, que se annuncia para breve, do principe de Bulow, sobre o fracasso da sua missão á Italia. Já se sabe que von Bulow responsabilisa o Dr. Bethmann-Holloweg e os diplomatas austriacos por esse desastre...*

A situação militar não soffreu grandes modificações: os italianos attingiram a primeira linha de defesa de Trieste. Perderam até agora, em toda a frente, tres generaes e 1.200 officiaes. A occupação de Przasnysz pelos allemães não tem nenhuma importancia militar, como se quer fazer crer. Na França, nada houve de importancia maxima. Nos Dardanellos accentuaram-se os successos dos alliados.

Passando ao terreno dos boatos parece-nos que não merece nem commentarios a noticia de que tres milhões de austro-allemães vão invadir o Veneto e a Lombardia...

Um importante boato registado em Londres

***LONDRES, 16 (HAVAS)** — O «Financial News» regista hoje, em logar de destaque, o boato colhido nas rodas que se acham em intimo contacto com fontes de informação allemã e segundo o qual o gabinete de* **Berlim** *teria feito tentativas de propostas de paz por intermedio dos Estados Unidos.*

Von Hindenburg e Von Mackensen vão combater no Oeste

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os generaes von Hindenburg e von Mackensen, logo que terminem as operações na Russia delineadas pelo estado-maior allemão, vão ser transferidos para o oéste, afim de dirigirem as operações contra os exercitos anglo-francezes.

Os austro-bavaros ameaçam occupar a Italia do Adriatico ao golfo de Genova

LONDRES, 16 (A NOITE) — Noticias de fonte allemã asseguram que tres milhões de soldados austro-bavaros se preparam para invadir o Veneto e a Lombardia. Essas forças occupariam em seguida todo o norte da Italia desde o Adriatico ao golfo de Genova.

Estes boatos estão sendo vivamente commentados porque, até agora, a Allemanha não declarou ainda guerra á Italia, como não o fez tambem isoladamente a Baviera.

Não se sabe onde a Austria e a Baviera irão buscar tanta gente para invadir a Italia.

A offensiva allemã na Argonne foi paralysada

***LONDRES, 16 (A NOITE)** — Um communicado francez informa que as tropas da Republica paralysaram a offensiva que os exercitos do kronprinz tomaram na Argonne.*

E' falsa a noticia de que os allemães tivessem tomado aos francezes, nessa região, canhões. As baixas soffridas pelos allemães são consideraveis.

Finanças e politica

O Sr. Antonio Carlos demitte-se e continúa como "leader"

O Sr. Cincinato Braga, a quem foi confiada a tarefa de relatar a mensagem do governo da Republica, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, por haver o Sr. Carlos Peixoto se excusado a fazel-o, vae apresentar o seu parecer sobre o assumpto amplamente desenvolvido, o qual termina por um projecto que autorisa o governo a, entre outras medidas, emittir papel moeda.

O Sr. Antonio Carlos

Este projecto não é, como se noticiou, da espontanea autoria do «leader» da bancada paulista. Elle é, como bem se póde comprehender, um projecto governamental.

Estamos habilitados a informar que não subsistem os motivos que determinaram o noticiado desejo do Sr. Antonio Carlos de se afastar da «leaderança» da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos, comquanto seja um anti-papelista declarado, não se julga obrigado a deixar de exercer as funcções de «leader» da maioria, funcções estas eminentemente politicas, pelo facto de discordar em um certo ponto da acção administrativa do governo actual.

E' certo que o deputado mineiro chegou a formular aquelle desejo, sendo, porém, dissuadido de traduzil-o em realidade pela intervenção de varios collegas e mesmo do Sr. presidente da Republica, que julgaram não dever prescindir da sua collaboração na marcha dos negocios politicos nacionaes, manifestando-lhe cordial, inequivoca e reiteradamente os seus sentimentos de estima, solidariedade e apreço.

O parecer do Sr. Cincinato Braga deve ser apresentado á commissão de finanças da Camara dentro de poucos dias.

Os refugios da Light

Podia ser maior, podia ser menor, podia ser mais alto, ou mais gracioso, podia, emfim, ser muita cousa boa, mas tambem podia não ser... cousa nenhuma. E o facto — regosijemo-nos! — é que já está erecto, quasi concluido, mais um refugiosinho da Light. E seja como fôr, a verdade é que elle dá um tom de graça á larga embocadura da rua da Uruguayana, em sua confluencia com o largo da Carioca. Antes isso do que nada.

A liberdade de testar

O parecer do relator — Uma estatistica

Seria interessante saber-se como vae se conduzir a Camara dos Deputados a proposito do problema da liberdade de testar, da qual se vae preoccupar ao votar as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil modificativas do seu livro 4º — "Das successões".

Como já publicámos ha dias, as emendas ao livro 4º do Codigo Civil, que é o ultimo, são em numero de 205, das quaes 156 são apenas de redacção e 49 modificativas. As emendas de redacção estão todas com parecer favoravel da commissão especial, de 21 membros, que as relatou, não acontecendo o mesmo ás modificativas, entre as quaes se acha a da liberdade de testar, sob n. 1.675. Dessas emendas modificativas 27 têm parecer favoravel e 22 contra, nestas ultimas incluidas doze que se prendem á que dispõe sobre a liberdade de testar.

Dada a importancia do assumpto, que tem attrahido todas as attenções, julgámos acertado não só ouvir o relator desta parte do projecto do Codigo Civil, que deu parecer contrario á emenda sobre a liberdade de testar, como ainda fazer uma estatistica dos votos favoraveis ou contrarios á acceitação do instituto que o Senado adoptou, como emenda, no projecto de codigo a que nos reportámos.

O Sr. Maximiano de Figueiredo declarou-nos que se bateu, de facto, como relator da emenda em questão, contra a liberdade de testar. Ainda mesmo os que theoricamente por ella propugnam, disse-nos o deputado parahybano, acham que não deve ella ser adoptada entre nós. Com a nossa frouxidão de costumes a liberdade de testar seria de graves inconveniencias, não sendo, tambem, de menosprezar a classe dos "hereditas" que ella determinaria, dos que não se deteriam em lisonjas para obter a predilecção dos que devam deixar bens de fortuna.

Em um paiz como o nosso, em que a massa geral da população é, não apenas inculta, mas ignorante, analphabeta, a liberdade de testar daria resultados prejudicialissimos e é por demais perigosa.

Acredito, disse-nos o Dr. Maximiano de Figueiredo, que a Camara, bem pesando as vantagens e os inconvenientes da medida, não introduzirá a liberdade de testar em nossa legislação, deixando-nos na situação em que nos encontravamos até ha pouco, da liberdade apenas da meia acção.

— Mas ha opiniões que acceitam o meio termo como mais razoavel e mais equitativo, preferindo ás prescripções das Ordenações e á liberdade ampla de testar, a lei Feliciano Penna, em vigor, que dá aos testadores o direito de dispôr de dous terços de seus bens.

— Eu tambem, disse-nos o Sr. Maximiano de Figueiredo, acceitaria com prazer a lei Feliciano Penna, pois acho, de facto, razoavel. Tendo, porém, de me manifestar apenas entre o texto do Codigo e a emenda do Senado que institue a liberdade de testar, devendo optar entre aquelle e esta, não hesitei em preferir o primeiro, não como quem prefere dos males o menor, mas para evitar um grande mal, que assim reputo a liberdade de testar entre nós.

Depois de ouvirmos o deputado parahybano organisámos uma estatistica de votos favoraveis e contrarios á adopção da liberdade de testar.

São favoraveis á medida os Srs. Justiniano de Serpa, Hosannah de Oliveira, Cunha Machado, Luiz Domingues, Felix Pacheco, Pires Ferreira, Moreira da Rocha, Gustavo Barroso, Frederico Borges, Alberto Maranhão, Simões Barbosa, Caldas Filho, Estacio Coimbra, Gervasio Fioravanti, Pedro Lago, J. J. Palma, Alfredo Ruy, Pereira Teixeira, José Maria Tourinho, Leão Velloso, Eugenio Tourinho, Elpidio de Mesquita, Nicanor Nascimento, Barbosa Lima, Pedro Reis, Floriano de Brito, Vicente Piragibe, José Tolentino, Pedro Moacyr, Almeida Fagundes, Mauricio de Lacerda, Francisco Bressane, Domingos de Figueiredo, Fausto Ferraz, Mello Franco, Carlos Peixoto, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Palmeira Ripper, Costa Junior, Ramos Caiado, Hermenegildo de Moraes, Alfredo Mavignier, João Perneta, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, João Simplicio, Soares dos Santos, Evaristo Amaral, Gumercindo Ribas, Augusto Pestana, Ildefonso Pinto, Nabuco de Gouveia, Domingos Mascarenhas, João Benicio e Simões Lopes (58).

São contrarios á adopção da liberdade de testar os deputados Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Agapito Pereira, Ephigenio de Salles, Theotonio de Brito, Passos de Miranda, Bento de Miranda, Collares Moreira, Luiz Carvalho, Aggripino Azevedo, Dunshee de Abranches, Coelho Netto, Elias Martins, Paula Rodrigues, Eduardo Saboya, José Lino, Eduardo Studart, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano, Juvenal Lamartine, Camillo de Hollanda, Maximiano de Figueiredo, Cunha Lima, Octacilio de Albuquerque, Simeão Leal, Balthazar Pereira, Manoel Borba, Costa Ribeiro, Netto Campello, Augusto do Amaral, Aristarcho Lopes, Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo, Costa Rego, Alfredo de Maya, Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade, José Paulino, Mendonça Martins, Felisbello Freire, Serapião de Aguiar, Octavio Mangabeira, Mario Hermes, Pires de Carvalho, Ubaldino de Assis, Prisco Paraiso, Carlos Leitão, Augusto de Freitas, Arlindo Leone, Souza Brito, Rodrigues Lima, Moniz Sodré, Paulo de Mello, Torquato Moreira, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Souza e Silva, Macedo Soares, Verissimo de Mello, Ramiro Braga, Pereira Nunes, Raul Veiga, Faria Souto, Raul Fernandes, Joaquim de Salles, Pedro Luiz, Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima, José Gonçalves, José Alves, Arthur Bernardes, Astolpho Dutra, Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, João Penido, Silveira Brum, Senna Figueiredo, José Bonifacio, Irineu Machado, Antonio Martins, Gomes de Lima, Alvaro Botelho, Anthero Botelho, Lamounier Godofredo, Bueno Filho, Christiano Brasil, Moreira Brandão, Waldomiro Magalhães, Alaor Prata, Francisco Paolicelo, Jayme Gomes, Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Honorato Alves, Epaminondas Ottoni, Raul Cardoso, Marcolino Barreto, Alberto Sarmento, Bueno de Andrada, José Lobo, João de Faria, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho Azevedo, Ayres da Silva, Pereira Leite, Annibal de Toledo, Luiz Bartholomeu, Alberto de Abreu, Celso Bayma, Henrique Valga, Eugenio Mulier, Lebon Regis, Marçal Escobar, Rafael Cabeda e Joaquim Osorio (115).

Como se vê, é vencedora, na Camara dos Deputados, a doutrina contraria á adopção da liberdade de testar.

Importante resolução do governo

O prolongamento do caes do porto para o Pharoux

O governo propõe a annullação do contrato

Embora passada já ha dous annos, tal a magnitude do problema tratado, hão de estar lembrados os leitores da campanha feita pela A NOITE contra a idéa, que quasi se ia tornando em facto, do governo passado, de construir o prolongamento do porto do Rio de Janeiro, do Arsenal de Marinha á Ponta do Calabouço.

Sobre taes bases estava assentado esse negocio que (e isso é para se avaliar a quanto chegava o escandalo) o governo do Sr. marechal Hermes da Fonseca, que nos seus quatro annos praticou tudo quanto era illegalidade, não se achou com coragem ou não pode pôr em execução esse projecto.

Felizmente, os tempos mudaram e, agora, apraz-nos noticiar que essa estulta quão cavilosa idéa não será executada.

A essa deducção chegamos pelo conhecimento que temos da resolução tomada hontem, pelo Sr. presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo.

O Sr. Dr. Wencesláo Braz, acceitando o que lhe propoz o actual ministro da Viação, Sr. Dr. Tavares de Lyra, assignou a seguinte mensagem, que vae ser enviada ao Congresso Nacional:

«Srs. membros do Congresso Nacional.

Julgando conveniente acceitar o alvitre proposto pelo Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, na exposição junta, com referencia á execução das obras do prolongamento do cáes do porto desta cidade, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a Ponta do Calabouço, tenho a honra de submetter o assumpto ao vosso exame, afim de que habiliteis o governo com as medidas que julgardes necessarias, de accordo com os legitimos interesses do paiz. (A.) — Wenceslão Braz Pereira Gomes.»

A exposição de que trata a mensagem do Sr. presidente da Republica e que leva ao Congresso Nacional a opinião do executivo sobre o assumpto é a seguinte:

«Sr. presidente da Republica. — Com o fim de completar as obras de melhoramento do porto do Rio de Janeiro, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a Ponta do Calabouço, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto numero 9.881, de 15 de novembro de 1912, foi publicado em 20 de fevereiro de 1913 o edital de concorrencia para a execução das referidas obras, avaliadas, conforme o orçamento geral approvado em . . . . . 21.803:583$000.

Após o estudo das propostas apresentadas, foi acceita a firmada por Sir John Jackson (Sud America Limited), conforme o despacho de 13 de outubro de 1913.

O projecto mandado organisar pelo inspector federal de portos, rios e canaes, para servir de base ao contrato e de que teve conhecimento a firma proponente, foi pelo aviso n. 16, de 24 de Janeiro de 1914, submettido ao Ministerio da Fazenda.

Em resposta declarou esse ministerio, de modo peremptorio, a impossibilidade de ser levado a effeito o referido projecto, pelos grandes onus que ia acarretar ao Thesouro.

Por carta official se deu conhecimento á firma Sir John Jackson (Sud America Limited) dos motivos que presentemente impediam a solução do negocio, que ficou assim adiado para occasião opportuna.

Além do longo memorial, que dirigiu a este ministerio, a referida firma, no sentido de garantir os direitos que allega, lavrou protesto perante o Juizo Federal da Segunda Vara.

Foi, então, ouvida sobre a questão a commissão revisora dos contratos, que conclue o seu minucioso parecer com as seguintes razões:

Primeira — que a concorrencia publica foi decretada sem prévio consentimento do Ministerio da Fazenda;

Segunda — que não ha contrato a executar e que o governo não deve firmal-o pelas razões adduzidas no parecer e outras constantes do parecer sobre o porto de Jaraguá;

Terceira — que o porto do Rio de Janeiro não reclama, por emquanto, a ampliação das obras já em trafego.»

Com effeito, conforme fez sentir a commissão revisora dos contratos, não ha presentemente dispositivo legal que permitta ao poder executivo mandar executar as obras complementares do porto do Rio de Janeiro, achando-se, assim, impossibilitado o governo de utilisar o contrato, autorisado nos termos do despacho de 13 de outubro de 1913.

E, em vista do exposto, parece-me acertado o alvitre, que tenho a honra de propor, de ser submettida a questão ao exame e deliberação do Congresso Nacional (A. — A. Tavares de Lyra.»

Noticias de Portugal

O Sr. Affonso Costa

LISBOA, 16 (Havas) — O Dr. Affonso Costa conseguiu adormecer ás quatro horas.

A sua temperatura nessa occasião era de 37,1.

A reitoria da Universidade de Coimbra

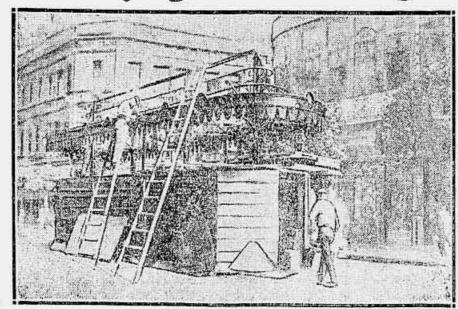
LISBOA, 16 (Havas) — O Dr. Marnoco e Souza não acceitou o convite que lhe foi feito pelo governo, para exercer o cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Morre o almirante Foster Vidal

Falleceu hoje o vice-almirante reformado Foster Vidal.

Foi um nome em grande evidencia nos primeiros annos da Republica, em que exerceu cargos de importancia como o de ministro da Marinha no governo provisorio, chefe do estado-maior, da Armada, inspector do Arsenal de Marinha, director da Escola Naval, etc.

Em 1891, o Sr. Foster Vidal, pediu reforma, retirando-se á vida privada.

O finado era natural desta cidade, onde nasceu a 6 de fevereiro de 1832, havendo assentado praça em 1847.

Écos e novidades

Não é somente pela pessoa do candidato que a candidatura Hermes é uma affronta á Nação. E' tambem pelos processos por que ella está sendo imposta e que bem revelam a audacia a que chegou o caudilhismo que nos degrada. O Sr. Pinheiro não se limitou a vergastar os brios nacionaes com seu proposito de fazer representante da Nação na mais Alta Camara! a um personagem ridiculo e criminoso, cuja passagem pelo governo foi um rosario de crimes contra a fazenda publica e uma verdadeira synalepha nas tradições de austeridade administrativa, de que mais ou menos o Brasil gosava. Comprehender-se-ia, porém, de um certo modo, que o caudilho, obcecado e grato aos grandes beneficios politicos que recebera desse personagem, quizesse gratifical-o da maneira que lhe seria mais agradavel, isto é, com alguns annos de subsidio. Para isso, porém, S. Ex. deveria empregar recursos mais ou menos eguaes aos de que usou para fazer desse mesmo personagem o presidente da Republica: isto é, deveria lhe arranjar e proclamar meritos e qualidades que toda a gente sabe, que o candidato não possue, mas que ninguem póde contestar aos seus amigos e admiradores o direito de pensarem de modo diverso.

Ao envez disso, porém, o Sr. Pinheiro Machado, alardeando acintosamente o juizo que forma do Brasil, que é para S. Ex. apenas uma vasta dependencia do morro da Graça ou da fazenda da Boa Vista, não teve o menor escrupulo em justificar essa candidatura como a resultante de um contrato, de um accordo, de uma combinação, de um negocio feito entre S. Ex. e o seu candidato, quando este como presidente da Republica se prestava a tudo quanto lhe exigia o actual patrono da sua candidatura senatorial.

O Sr. Pinheiro confessa, pois, e proclama a sua convicção de que lhe assiste o direito de dispor das cadeiras do Senado como cousa sua, podendo com ellas negociar e fazer accordos e transacções, e com mais facilidade talvez com que dispõe das baias do seu haras ou da sua condelaria.

A tragedia de Paula Mattos

Depoz hoje D. Maria Antonia

Na sala das audiencias do juiz da Terceira Vara Criminal proseguiu hoje o summario de culpa de Joaquim Freire, implicado no caso da incineração dos documentos de importancia pertencentes a D. Maria Antonia. Depuzeram hoje as testemunhas informantes D. Maria Antonia e o seu advogado Dr. Evaristo de Moraes. A primeira testemunha declara que, de facto, compareceu á casa da rua Fluminense, para proceder á separação de seus objectos, os quaes mandou depois buscar por um empregado do Dr. Evaristo de Moraes; as malas vieram, excepto a que justamente encerrava o canudo de folha contendo seus papeis, que soube depois terem sido queimados. Não assistiu á incineração, mas o facto é que até hoje não recebeu seus documentos.

Com o depoimento da unica testemunha que resta, o summario encerrar-se-á para a semana vindoura.

O caso Fonseca Hermes M. Salles

«Que será aquillo?», indagavam os que habitualmente abarrotam os corredores do Fóro, espiando lá ao fundo de um corredor. Curiosos, fomos até lá ver de que se tratava. «Mirabile dictu!» que haviamos de ver? Ao fundo, na sala do porteiro do tribunal, sentado á mesa, com o juiz da Sexta Vara Civel, escrevente, e todas as testemunhas amontoadas a ouvirem umas os depoimentos das outras, o Dr. Fonseca Hermes, depondo na acção que contra elle propoz, naquelle juizo, o Dr. Mario Salles, pelo facto já conhecido, de cobrança de honorarios devidos. Era um «negocio em familia.»

«Mas, afinal, indagavam todos, porque preferiram a saleta do porteiro á sala do juiz e ao cartorio da vara?» Por que esta irregularidade? Ninguem sabia explicar, mas a cousa ia correndo bem, em completa calma, longe dos ouvidos importunos, sem incommodos. Original, bastante original, originalissimo !!

No Banco Hespanhol apparece uma nota falsa

O Sr. Guilherme José Vicente, recebendo do Banco Hespanhol a quantia de 4:600$, notou que uma cedula de 200$, da 12ª estampa, 4ª série, era falsa.

Apresentando queixa á policia do 1º districto, disse tel-a recebido do proprio thesoureiro do banco, Sr. Julio Horta de Araujo.

Foi aberto inquerito.

Queimou o amante com vitriolo e foi pronunciada

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, pronunciou hoje Anna Theodora Rodrigues, que, no dia 30 de maio do corrente anno, vingando-se do seu amante Cesar Vertuli, atirou-lhe á face vitriolo, queimando-o. O facto passou-se á rua do Passeio, esquina da rua das Marrecas.

Tambem, pelo mesmo juiz, foi pronunciado Antonio Pereira de Souza, por ter sido encontrado no interior de uma casa da rua da Misericordia, armado de gazúa.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes antigas de 500$, duas a 810$ e de 1:000$, uma a 802$, 37 a 803$, 83 a 805$, 16 a 808$; de 1903, 21 a 888$; de 1909, 65 a 788, 146 a 790$, 60 a 791$, 20 a 792$, 11 a 793$ e 26 a 794$000.

Apolices municipaes de 1906, port. 20 a 180$ e nom. 25 a 191$; de 1914 port, 292 a 176$ e nom. 25 a 177$000.

Apolices do Estado do Rio de 100$, 26 a 77$500.

Acções: Banco Commercial, duas a 130$000.

Debentures: Fiat Lux, 15 a 180$ e Docas de Santos, 5 a 187$000.

Venda por alvará — Apolices de 1909, nom. 25 a 790$000.

A guerra

O principe de Bulow vae fallar...

Os culpados pelo fracasso da sua missão á Italia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Annuncia-se a proxima publicação de um livro do principe de Bulow sobre a sua missão á Italia.

Sabe-se que von Bulow attribuirá ao Sr. Bethmann Hollweg, chanceller da Allemanha o fracasso das negociações que encaminhou em Roma para impedir que a Italia entrasse na guerra ao lado dos alliados. Atacará tambem o chanceller, demonstrando a impossibilidade em que se encontrava de agir com liberdade, em consequencia das instrucções restrictas que lhe foram dadas.

O ex-embaixador em Roma demonstrará egualmente a falta de criterio dos diplomatas austriacos, que tornaram de todo impossivel a continuação das negociações.

Prevê-se que o livro do principe de Bulow constitua um grande escandalo diplomatico.

O terror na Bohemia

LONDRES, 16 (A NOITE) — A situação em Praga e, em geral, em toda a Bohemia, aggrava-se de dia para dia. As autoridades austriacas implantaram alli o terror, impedindo toda e qualquer manifestação dos nacionalistas bohemios. Entre as muitas prisões feitas ultimamente, por simples suspeitas na sua quasi totalidade, conta-se a do chefe do partido tcheque Sr. Raschin, director do «Narodni Listy», um dos mais populares jornaes de Praga.

E' a segunda vez que o Sr. Raschin é preso pelas autoridades austriacas.

Em 1895, sob a suspeita de pertencer a um «complot» nacionalista, o Sr. Raschin foi preso e condemnado a 20 annos de prisão, sendo ha poucos annos indultado.

O Sr. Raschin pertencia agora ao parlamento austriaco.

Um communicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«No local da trincheira Marie Therése, luta de petardos e bombas.

Em Haute Chevauche repellimos dous ataques.

Foram assignalados varios combates de artilharia em muitos outros pontos da linha de frente.

Nos Dardanellos, o Exercito francez e a ala direita ingleza tomaram diversas linhas de trincheiras e obras de defesa turcas.

A primeira linha foi tomada no dia 12, de manhã, e a segunda no mesmo dia á tarde.

No dia seguinte as tropas francezas occuparam o valle de Kereves.

O inimigo soffreu perdas consideraveis por ter sido surprehendido frequentes vezes em formações compactas.

A esquadra cooperou com as forças de terra bombardeando não só Adzi-Baba, ao norte de Krithia, como tambem a costa asiatica.»

Os austriacos atravessaram o Dniester

PETROGRAD, 16 (Havas) — Communicado do quartel-general:

«Os austriacos tomaram a offensiva durante a noite de quarta-feira no sector comprehendido entre as cidades de Nesyiska e Okna, nas margens do Dniester, e atravessaram este rio na região de Ivanjojo.

Em Koselniki e Sinkow o combate continua.»

Communicado francez

LONDRES, 16 (A NOITE) — O «Bureau» da Imprensa publica o seguinte communicado francez:

«As nossas tropas tomaram as trincheiras allemãs em Neuville-Saint-Waast e conseguiram firmar-se nas suas novas posições no bosque de Beaurian.

Os belgas repelliram tres violentos ataques dos allemães, fazendo muitos prisioneiros.»

Os russos retomaram a offensiva na fronteira da Bessarabia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um communicado do quartel general russo annuncia que as forças moscovitas retomaram a offensiva na fronteira da Bessarabia.

As represalias da Austria contra a Rumania

LONDRES, 16 (A NOITE) — O governo rumaico, como se sabe, prohibiu terminantemente a passagem pelo seu territorio de armas e munições que a Allemanha e a Austria queriam enviar para a Turquia.

A Austria, em represalia, prohibiu a exportação de assucar para a Rumania.

Porque foi preso o Sr. Ghenadieff

LONDRES, 16 (A NOITE) — Está inteiramente confirmada a noticia de ter sido preso o Sr. Ghenadieff, ex-ministro das Relações Exteriores da Bulgaria.

O Sr. Ghenadieff foi detido sob a accusação de estar conspirando contra a vida do rei Fernando.

Trata-se, ao que está averiguado, de mais uma intriga dos allemães, pois, como é sabido, o Sr. Ghenadieff é partidario dos alliados.

Parece que os Estados Unidos não responderão ao protesto austro-turco

LONDRES, 16 (A NOITE) — As ultimas noticias aqui recebidas de Washington informam que nos centros melhor informados daquella capital se assegura que o governo norte-americano já resolveu não tomar em nenhuma consideração o protesto austro-turco contra o fornecimento de armas e munições pelas fabricas dos Estados Unidos aos paizes alliados.

Uma audaciosa declaração de um general allemão

LONDRES, 16 (A NOITE) — O governador allemão da Belgica, general von Bissing, declara emphaticamente, numa proclamação que publicou, que são falsas todas as accusações feitas ás tropas allemãs sobre a destruição das obras de arte, tanto na Belgica como na França. Accrescenta von Bissing que si os allemães se viram na necessidade de bombardear monumentos historicos, disso são culpados os alliados, que se utilisaram de taes edificios para fins militares.

O "Livro Vermelho" austriaco

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes austriacos, allemães e russos começaram a publicar hontem mesmo extractos do «Livro Vermelho», que o governo de Vienna acaba de fazer distribuir e no qual pretende justificar a sua attitude durante as negociações austro-italianas.

Diz o governo de Vienna, em resumo, que a Italia se preparava ha muito tempo para atacar a Austria e conquistar o Trentino e o littoral do Adriatico. O governo italiano foi mal informado sobre a preparação militar austriaca, porque de contrario não teria declarado guerra á Austria.

O «Livro Vermelho» contém alguns documentos datados de 1909 e 1911, com os quaes o governo de Vienna diz provar que a Italia approvou actos da Austria que, agora, diz serem contrarios ao espirito da Triplice-Alliança.

Os jornaes italianos, commentando o «Livro Vermelho», dizem que elle está cheio de invenções e de documentos falsos.»

Communicado allemão

LONDRES, 16 (A NOITE)) — O communicado official allemão de hoje de manhã informa o seguinte:

«Numerosas forças francezas atacaram as nossas posições nas cercanias de Souchez e na Argonne com o fim de commemorar a data de 14 de julho e com a presumpção de que nos preparavamos para uma offensiva geral nesses sectores.

Derrubámos dous aeroplanos inimigos, um dos quaes se incendiou. Os dous apparelhos cairam nas linhas francezas.

Occupámos as posições russas em Franziskowa e conquistámos Kroniya, onde fizemos 2.400 prisioneiros.

Depois de renhido combate, as nossas tropas occuparam Przasnysz.»

O successo dos alliados nos Dardanellos

LONDRES, 16 (A NOITE) — O Almirantado annuncia que as tropas alliadas que operam nos Dardanellos occuparam, depois de quatro furiosos assaltos, todas as eminencias que dominam Krithia, aprisionando nessa occasião 1.200 turcos.

Os alliados tomaram egualmente duas poderosas linhas de trincheiras e occuparam todo o valle de Kereves.

Durante estas operações, a esquadra franco-ingleza auxiliou as tropas, bombardeando simultaneamente as posições turcas na peninsula de Gallipoli e na costa asiatica.

Prisão de um deputado belga

LONDRES, 16 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Bruxellas prenderam o deputado socialista belga Neysmans. Ignoram-se ainda os motivos dessa nova violencia.

Os francezes na Argonne

PARIS, 16 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas francezas reoccuparam a collina 285, na floresta de Argonne.

Um submarino allemão a pique

LONDRES, 16 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando ter sido mettido a pique, no mar Negro, por um navio de guerra russo, o submarino allemão "U 51".

A caminho da Inglaterra?

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que na costa hollandeza foram avistados, caminhando na direcção do Oéste, um aeroplano «Aviatik» e tres «Zeppelin», que iam escoltados por diversos torpedeiros allemães.

Suppõe-se que se dirigiam para a Inglaterra.

Os exercicios findos

A sua escripturação

O Sr. Netto Campello, deputado por Pernambuco, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — No fim do periodo addicional do exercicio financeiro, as repartições competentes, verificando o saldo existente em cada verba de despesa de todos os ministerios, darão como effectuada a mesma despesa, correspondente a esse saldo, que passará para deposito.

Art. 2º — Feita essa operação, será o saldo escripturado num livro sob essa denominação; e, á medida que os respectivos credores forem requerendo pagamento do que lhes pertencer, as mencionadas repartições, deduzida a despesa do saldo escripturado, effectuarão o pagamento sob aquella rubrica.

Art. 3º — Decorridos os cinco annos, contados do ultimo dia do periodo addicional, prescreve em beneficio da instituição de montepio a sobra, cujo pagamento não haja sido reclamado até então, e as alludidas repartições della farão operações de receita e despesa, dando como despesa, o saldo existente, que fica liquidado e como receita, a mesma importancia, que será escripturada em favor do montepio.

Paragrapho unico. — Não corre prescripção contra dividas pertencentes ás pessoas comprehendidas no art. 7º do dec. n. 857, de 12 de novembro de 1851.

Art. 4º — Dada a hypothese do paragrapho unico do art. anterior, será, então, paga a respectiva importancia, já escripturada em favor do montepio, por meio de operação, feita na mesma repartição, de receita a annullar, do exercicio em que for reclamado o pagamento.

Art. 5º — Por dividas de «exercicios findos» ficam subentendidas aquellas a que se refere o art. 14 do dec. n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889 e letras A e B, n. 2, do art. 31 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, cujos pagamentos só se podem realisar em virtude de autorisação do Congresso Nacional, á vista da relação que lhe for enviada em mensagem do Poder Executivo.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de julho de 1915. — Netto Campello.»

A sessão de hontem na Associação Commercial

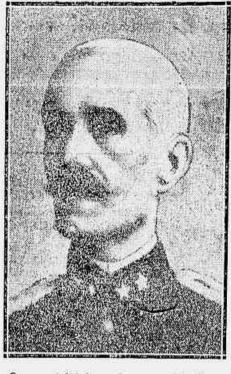
Esclarecendo um ponto de nossa noticia de hontem, escreve-nos o Sr. Dr. Augusto Ramos:

«Noticiando o que se passou hontem na reunião da Associação Commercial, disse A NOITE que eu me manifestára contra a emissão.

Houve manifesto equivoco. O que eu combati foi que se emittisse para resgatar apolices. E, como fundamento, indiquei a inconveniencia de atirar no mercado essa nova quantidade de papel moeda, exactamente no momento em que o governo se via na situação de emittir para S. Paulo, para pagar os seus credores e para outros fins (emissão bancaria ou pelo Thesouro).

Agradecendo a publicação das presentes linhas peço acceitar os protestos, etc.»

A candidatura fatidica

O morticinio de Porto Alegre

O general Ildefonso Castro, que falou ao povo depois do conflicto

A ATTITUDE DO CHEFE DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — O Dr. Carlos Corrêa declarou ao «Correio do Povo» que, após a primeira chacina, viu os soldados de espada em punho galoparem contra os populares e viu varias pessoas tombarem feridas. A' vista disso, procurou o chefe de policia e observou-lhe que o que se estava fazendo era injustificavel. O Dr. Thompson Flores respondeu dizendo que essa medida se tornara necessaria em vista da attitude do povo. O Dr. Corrêa objectou que o povo estava disposto a proseguir em ordem, mas que a attitude da policia continuava a dar logar a irritações. A permanencia das forças só poderia fazer augmentar a animosidade do povo.

Estabeleceu-se então nova confusão, tendo o chefe de policia ordenado que as forças carregassem novamente contra o povo.

UM TELEGRAMMA AO SR. MINISTRO DA GUERRA

«Porto Alegre, situação ainda não clara; mais ou menos grave. Exercito dentro suas funcções. Transmitti seguinte telegramma hontem, logo após conflicto aos commandantes de unidades: «Houve hoje aqui, noite, conflicto entre massa popular e brigada militar, resultando mortos e feridos. Recommendo caso tal facto se reflicta ahi mantenhaes inteira neutralidade. Vossa acção será regulada nesse caso, por ordem especial deste commando. E' este o espirito governo federal, quer Exercito isolado lutas partidarismo politico. Saudações. — General Mesquita.»

Ainda o caso das cartas de amor perdidas

Desappareceu o ultimo numero da "Revista da Semana"

A agitação politica e grevista dos ultimos dias fez-nos esquecer por algum tempo este interessante caso.

Os nossos leitores sabem porém que as discutidas cartas de amor perdidas começaram a ser publicadas na «Revista da Semana», que, sabbado ultimo, foi posta a venda. Si as cartas são ou não interessantes não nos compete a nós dizel-o; o que sabemos é que a «Revista» no mesmo sabbado ás 4 horas da tarde tinha desapparecido, não se encontrando um exemplar em parte alguma. A curiosidade, porém, que é grande, fez com que centenares de pessoas fossem á redacção da «Revista» pedir para que as cartas publicadas no ultimo numero se repetissem, e assim é que o numero de amanhã não só insere as publicadas no numero anterior como publica mais duas ou tres das 22 encontradas. Sabemos tambem que a tiragem foi muito augmentada, mas estámos certos de que em breves horas se esgotará.

O academico Lustosa

Está em vias de restabelecimento o academico Lustosa de Aragão. No seu quarto particular da Santa Casa tem sido elle muito visitado.

Desapparecendo a febre e outros phenomenos que já se haviam pronunciado, o academico Lustosa foi julgado assim fóra de perigo, entrando em franca convalescença, não sendo por isso submettido a novo exame dos raios X.

O Sr. Saavedra Lamas visitará amanhã o Senado e a Camara

Visitará amanhã o Senado Federal, ás 14 horas, o illustre tribuno argentino deputado Saavedra Lamas. S. Ex. irá em companhia do Dr. Pessôa de Queiroz, das Relações Exteriores.

A's 15 horas S. Ex. visitará tambem a Camara dos Deputados.

O deputado Saavedra Lamas é cunhado do saudoso presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Pena.

Mordeu varios guardas civis e foi pronunciado

Arnaldo de Oliveira Dias, o homem que mordeu uma porção de guardas civis, que o prenderam quando elle promovia desordens, no dia 4 do mez passado, em um botequim da rua 7 de setembro depois de haver desacatado o guarda Candido José de Mello, foi finalmente hoje pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal Dr. Auto Fortes.

Arnaldo havia opposto feroz resistencia aos guardas, fugindo, só tendo sido preso na praça 15 de Novembro.

O DIRECTOR DA CORRECÇÃO

Será novamente submettido a inspecção de saude, de accordo com o regulamento em vigor, no dia 21 do corrente, para os effeitos de aposentadoria, o Sr. Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção.

Vae ser pedida a emissão em mensagem da A. C.

A reunião de hoje na Bolsa

A directoria da Associação Commercial e a commissão do commercio, firmada pelos Srs. Dr. Sampaio Corrêa, Dr. Augusto Ramos, coronel Francisco Eugenio Leal, Humberto Taborda e Dr. Miran Latif, reuniu-se hoje, ás 15 horas, no edificio da Bolsa, afim de assentarem as bases da mensagem que será dirigida ao governo, sobre a situação economico-financeira.

Por deliberação unanime ficou resolvido que a mensagem seja redigida pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo, de accordo com as idéas vencedoras na reunião de hontem.

Em synthese, a mensagem pede a emissão de papel-moeda, afim de attender ás necessidades do paiz; a saber: auxiliar a lavoura, em geral, representada sobretudo pela do café; base principal da economia nacional; resgatar no primeiro periodo os titulos (bonus) já emittidos; pagar pontualmente encargos da divida interna fundada; pagar em dinheiro, suas dividas, não repetindo os pagamentos em bonus; e, finalmente, prover o governo do poder de emittir para fazer face aos «deficits» orçamentarios.

Ficou egualmente resolvido que a Associação Commercial e os commissionados da grande assembléa de hontem procurarão amanhã os Srs. presidente e mais membros da commissão de finanças, ás 13 horas, no edificio do Monroe.

Depois dessa conferencia solicitarão dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda indicação de dia e hora para a entrega da mensagem.

A reunião terminou ás 16 e meia horas.

A NOITE

Prevenimos aos nossos clientes do commercio que, como de habito, não recebemos annuncios para o numero de anniversario, depois de amanhã. Só acceitamos reclames em fórma de artigos, pelos preços da tabella especial.

A eterna questão

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — O governo do Paraná enviou uma commissão, composta dos Srs. Joaquim Amaral, Leopoldo de Almeida, Ricardo Costa e Joaquim Pinto, para medir terras em Itajahy, ao norte de Blumenau, zona que nunca foi contestada.

O «Estado», em vehemente artigo, diz que a população daquella região deve repellir a commissão invasora, até por meios extremos, si for necessario.

UMA NOMEAÇÃO

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Mauro Fernandes de Oliveira para exercer o logar de escrevente juramentado do segundo officio de distribuidor do Fóro desta Capital.

Falleceu o commandante Pirajá

Em consequencia de uma intervenção cirurgica falleceu hoje, ás 14 horas, na Beneficencia Portugueza, o capitão de corveta Nuno Alvares Pirajá da Silva.

O Senado é um tumulo

O Senado anda deveras insipido, nestes ultimos dias.

O Sr. Pires Ferreira não tem occupado a tribuna para tratar da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias; o Sr. Raymundo de Miranda parece que se esqueceu das suas Alagoas, e até o Sr. Lopes Gonçalves tem estado calado como um frade de pedra.

O Sr. Pinheiro, cabello empoado, flor á lapella do "frak", altivo, solemne, perde horas a fio a palestrar com o barão Ergonte que vive a fazer-lhe prophecias sobre a situação.

O Sr. Urbano Santos chega, senta-se, faz soar os tympanos e declara aberta a sessão. O Sr. Metello lê a acta que é logo approvada, sem nunca ter alguem se lembrado de discutil-a. O Sr. Pedro Borges dá conta do expediente, que consta de telegrammas congratulatorios pelas datas nacionaes, pela boa saude dos Srs. senadores e por ter sido adiada a revolução.

Não ha numero para as votações da ordem do dia, que, afinal, de nada vale...

E assim, dias e dias, lá fica silencioso, quieto, lugubre, o casarão deserto da rua Areal.

Alli nem no duello se fala; nem se commenta a candidatura do marechal; nem se preoccupa ninguem com os successos de Porto Alegre.

Francamente, o Senado precisa mudar de rumo... E' preciso, no menos, que os Srs. paes da Patria divirtam as galerias... desertas.

Naquella absoluta insipidez é que elle não póde continuar.

Para quem appellar?...

Não houve, hoje, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista de quarta classe João Eutropio de Souza, da estação de Iguarassu' para a de Recife; o telegraphista de quarta classe Raul Rangel de Mello da estação de Campinas para a estação Central; os auxiliares de estações Maria Angelica Lalar, da estação de Garibaldi para encarregada da telephonica de Capoeiras, Arnaldo Pinto Amando, da estação de Bento Gonçalves para a de Garibaldi; o telegraphista de quarta classe Octacilio Alves Massena, da estação de Porto Alegre para auxiliar da de Triumpho.

Foram designados:

Os guardas fios Euclides Luiz da Cunha para servir no quarto trecho da segunda secção do primeiro districto do Rio Grande do Sul e Oliverio Brigido Magdalena para servir no setimo trecho da decima terceira secção do mesmo districto.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 15 dias ao telegraphista de quarta classe João Aureliano de Assis; de 45 dias ao de egual classe João Paulo Costard; de 60 dias ao telegraphista de quarta classe Ernesto do Prado Seixas Neto; e ao guarda fio José Soares de Azevedo; de 90 dias ao de primeira classe Luiz Marcos Duarte Nunes Filho; de tres mezes ao telegraphista de terceira classe Horacio José de Azevedo; e de 60 dias ao guarda fio Manoel Joaquim de Vargas.

A agonia da grév[e]

O QUE SE ESTA' FAZENDO EM PROL DOS QUE DESEJAM VOLTAR AO TRABALHO

Como já dissemos, o major Carlos Reis, assistente do chefe de policia, tendo sido designado para accommodar patrões e empregados ex-grevistas, que desejam voltar ao trabalho, tem já encontrado boa vontade por parte dos patrões e espera da gentileza do nosso commercio tudo obter a proposito do pedido feito officialmente á policia por uma commissão representante do Centro Cosmopolita.

A directoria dessa aggremiação apresentava hoje ainda uma lista de nomes de todos os empregados que não foram admittidos por se terem ligado aos grevistas e dos respectivos patrões, tomando-se tão de combinação com estes o major Carlos Reis as deliberações que já estão assentadas.

O assistente do chefe de policia, com a gentileza que o caracterisa, nos informou que os que forem readmittidos entrarão para o trabalho nas mesmas condições em que estavam antes, até que seja resolvida pelo governo a creação de uma lei especial sobre o assumpto.

O CENTRO COSMOPOLITA ULTIMO BALUARTE

Na séde da sociedade, hoje, não estavam talvez 20 associados á hora em que estivemos.

Desses, a maioria, cochilava pelas cadeiras, outros dormiam regaladamente.

Só um grevista, protestava indignado, contra o que se dizia — a gréve morrera.

Um cozinheiro, chegou, dizendo ter recebido ordem do Centro para trabalhar.

Dous ou tres protestaram.

Diziam que o Centro os autorisára, somente, a trabalhar.

O «grevista agitado» esbravejou: fará a gréve elle sósinho.

Materialmente a agitação estava acabada.

Concederam-nos licença para tirar um aspecto do salão principal.

O encarregado do Centro trabalhou, e muito, para despertar os que dormiam á toa, da, o que conseguiu, finalmente.

— Si o retrato sair assim é o diabo, isto não é albergue nocturno.

A' mesa, que ficou vasia, ninguem se queria photographar.

Por fim alguns se chegaram. Sentou-se um delles á cadeira principal.

De fóra reclamaram; elle riu-se.

— Queres o retrato por um tostão, hein?

E o homem ficou.

Pelas paredes, já não ha os cartazes inflammados, concitando á gréve.

Morreu, mas morreu de verdade a gréve, pelo menos agora, dizem.

Os ultimos grevistas dormiam...

AS CARTEIRAS DOS COCHEIROS E CARROCEIROS

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de julho de 1915. Illmo. Sr. redactor. — Permitti-me que esclareça um pouco a noticia publicada hontem no vosso jornal, no que diz respeito ao Sr. coronel Amaro ir entender-se com o Dr. 1º delegado auxiliar para que fossem entregues as carteiras de coheiros e carroceiros apprehendidas na Inspectoria, visto os "chauffeurs" já terem gosado dessa regalia. Isso não póde traduzir a verdade, porquanto o autor destas linhas, ao pedir ao Dr. chefe de policia as carteiras, frisou bem — "entregues as carteiras de todos os conductores de vehiculos do Districto Federal presas na Inspectoria de Vehiculos até o dia em que foi declarada a gréve dos "chauffeurs", ao que S. Ex. e o Dr. 1º delegado annuiram com a observação de só não poderem ser entregues as enviadas ao Juizo dos Feitos da Fazenda". Eis a verdade. Leitor, etc. — J. Ferreira de Pinho."

Grande passeio de beneficencia

Para as familias dos reservistas e para as victimas da secca

Amanhã, sabbado, das 15 ás 18 horas, nas horas em que o publico elegante mais afflue na avenida Rio Branco e na rua do Ouvidor, muitas senhoras e senhoritas do Comité Italiano Pró-Patria, juntamente com distinctas senhoras e senhoritas brasileiras que gentilmente acceitaram o convite de concorrerem a esta festa, realisarão um grande passeio de beneficencia a favor do Comité Italiano Pro-Patria e das victimas da secca do norte do Brasil.

Será um passeio interessantissimo, pois as gentis senhoras, com cestinhas enfeitadas das cores italianas e brasileiras, offerecerão aos passeantes flores, cartões e sellos commemorativos, recebendo offertas para os fins citados.

Activamente trabalham os componentes do Comité Italiano Pro-Patria, para a organisação da grande kermesse, de cujo producto offerecerão parte para as victimas da secca. As senhoras do mesmo comité são incansaveis na colheita dos donativos para a mesma.

Brevemente annunciaremos o logar e a data desta festa e o programma completo.

Vae ser, emfim, julgado o tenente Paulo dos Nascimento

Vae emfim ser submettido a julgamento, no Tribunal do Jury, o tenente Paulo do Nascimento, da tragedia da rua Januzzi.

Agora finalmente, vae elle ser julgado, na proxima sessão de agosto do Tribunal do Jury.

PEDIDO DE CREDITO

O Sr. presidente da Republica assignou, conforme pareceres do Sr. ministro da Viação, mensagens enviando ao Congresso, para que resolva como melhor entender, o officio em que o chefe da commissão de construcção de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas pede a abertura de um credito especial de 1.497:688$747, afim de attender á liquidação de compromissos tomados pelo governo federal, por intermedio dessa commissão e o requerimento de Nicola Verlangier & Filho, transmittido ao Ministerio da Viação pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, pedindo o pagamento da subvenção de 30:000$ por serviços de navegação feitos por embarcações a vapor de que são agentes, entre Corumbá e outras cidades do alludido Estado.

O FON-FON

Como sempre muito interessante o numero de hoje do «Fon-Fon». Todos os acontecimentos da semana nelle figuram, assim como outros assumptos de actualidade, um dos numeros melhores que tem sido publicados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...andidatura do marechal Hermes produz tumulto na Camara

...n longo e vibrante discurso do Sr. Pedro Moacyr

...Alvaro Baptista declara que não admitte que se faça paralello, em hypothese alguma, entre o Dr. Borges e o marechal Hermes!

...r. Pedro Moacyr, occupando hoje a ... da Camara, diz vir protestar contra ...ina que a policia do Rio Grande fez ...vo de sua terra, que se attribue o ... de protestar contra a candidatura do ...al Hermes á senatoria federal por ... Estado.

...rador não representa mais na Camara ... Estado natal. Póde, porém, affirmar ...iz inteiro que saberá defender com ... tenacidade os interesses do Rio de ..., sem desprezar os do Rio Grande. Rio...ense, com todas as raizes do seu co... embebidas no Rio Grande, seria cri... conservar-se mudo e quedo, quan... brutalissima chacina, executada pela ...policia do Estado, ensanguenta as ... Porto Alegre, onde se procura, co...os demais pontos do Estado, impor ... de baioneta, á coronhaço de espin... pela logica sinistra do sangue e do ... a candidatura do marechal, surgida ... gesto, talvez derradeiro, da arrogan... ...orbida do senador Pinheiro Machado. ...pre o orador o seu dever de republi...e de brasileiro, de homem e de rio...nse, de filho extremoso pela sua ter...tal, chamando a attenção da Camara ...o as attenções de todas as opiniões, ...do providencias do governo federal ...as tristes, vergonhosas e brutaes sce...que se estão desenvolvendo no Rio ...e do Sul; a proposito da negregada ...atura do marechal.

— Negregada e cabulosa, diz o Sr. Gon... Maia.

...co importa, prosegue o orador, que ... protesto de hoje, bem como as pa... que ha dias fiz inscrever em cin...w» concedida a um dos jornaes des...pital, determinem que o orgão official ...overnismo riograndense se lance em ...es contra a minha personalidade, co...m feito a tantos outros homens livres ...ossa terra. Não me atemorisam taes ...s e, ao contrario, cream novos ...n...os para a minha acção parlamentar. ...etamente livre contra os que barbara... confiscam e selvagemente opprimem ...ião do Rio Grande do Sul, para que esta ... sem um protesto a candidatura do ...hal, como si o Rio Grande do Sul esti... ajoelhado, submisso e captivo e fos... animal de redea, a dobrar seu joelho ...sto scenario da politica brasileira, ao ...ro aceno do domador.

...sangue póde continuar a ser derrama...ob a provocação directa da policia do ..., mas os protestos hão de se avolu...m todos os recantos do Rio Grande e ...dos os recantos da Nação, porque a ...atura do marechal Hermes não inte... apenas á economia interna do partido ...ista do Rio Grande do Sul, como foi ...da tribuna pelo illustre «leader» des...rtido, o Sr. Soares dos Santos.

— E' a vergonha do paiz inteiro, diz o ...onçalves Maia.

— ...acredito, diz o Sr. Moacyr, que, no ... de sua consciencia, o Sr. Soares dos ...s sentisse tambem amargar a revolta ... essa candidatura sinistra.

— Não com taes fundamentos, apartea o ...imões Lopes.

— Então V. Ex. confirma a revolta? — ...pella o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Sim, mas com outros fundamentos que ...os do orador, replica o Sr. Simões ...s.

— Em todo caso S. Ex. é um revoltado! ...clama o Sr. Mauricio de Lacerda.

— E', porém, com fundamentos muitissi...dignos, intervém o Sr. Simões Lopes.

...o posso attribuir ao Sr. Soares dos ...s, — continua o Sr. Moacyr, — moti...menos dignos para esta ou aquella ...de. Estou apenas accentuando um fa... ...si, no fundo de sua consciencia está ...igo o nobre deputado riograndense, ... toda a Nação brasileira, inclusive a ...ia «elite» do partido situacionista do ... Grande.

— E' uma verdade — diz o Sr. Cabeda.

— ...candidatura Hermes, — prosegue o Sr. ...yr — não interessa apenas o Rio Gran... Ella é o symbolo de uma politica, ...ter sido o instrumento della. Não é ... individualidade, não é um anonymo ...quer, não é um servidor modesto e ...ro do regimen republicano, não é um ...ota notavel pela sua illustração, que ...ndesse um desses logares da represen... popular...

— Foi um dos fundadores da Republica, ...iz o Sr. Simões Lopes.

— Não apoiado, não apoiado. Foi um ...afundadores da Republica, — diz o Sr. ...osa Lima.

— Era o ajudante do Conde d'Eu, — diz ... deputado, — causando hilaridade.

— ...marechal Hermes, — diz o Sr. Moa... — nunca deu um passo pela Repu... Nada fez pelo regimen, a não ser, ...te quatro annos, enlutar, ensanguentar, ...ncar e prostituir a Republica.

...marechal Hermes não é apenas uma ...idualidade, é um symbolo, é um homem ...sentativo, não no alto sentido em que ...tores, publicistas, homens de Estado ...m esta phrase — homem representa... Elle não é, como dizem os inglezes «...made man», homem feito por si mes... pelos seus esforços, pela tenacidade, ... lenta construcção do seu labor e pelo ...merito intellectual ou civico, para arta...de seus diversos grãos, chegar ás mais ... cumiadas do poder e da fama, na ...ção moral, espiritual dos povos. Não. ...é homem representativo em outro sen... no sentido pejorativo, homem represen... no sentido de symbolo de tudo quanto ...e máo, de ignominioso, de compromette... para o regimen republicano e para o ...nome da nossa patria.

— Elle é o expoente algebrico que ele...ao quadrado as más qualidades do Sr. ...eiro Machado, — affirma o Sr. Mau... de Lacerda.

...rmitta a Camara, — prosegue o Sr. ...cyr, — que eu não aproveite a deno...ção de expoente, lembrada pelo no... deputado fluminense, porque não quero ...uscar esta arma ao conhecido e pitto... arsenal phraseologico do nobre senador ...eiro Machado. A palavra expoente «é ...s. E' um dos seus termos favoritos.

— Tem côr local, — diz o Sr. Mauricio ...acerda.

— ...marechal Hermes, — diz o Sr. Moa... — representa a nefasta politica.

— A principio todos apoiavam o mare... — diz o Sr. Simões Lopes, — hoje ...é coberto de insultos.

— Pelo que fez, unicamente pelo que ... — diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Perdõe o nobre deputado pelo Rio Grande, intervém o Sr. Palmeira Ripper. Hontem, o marechal Hermes era acclamado por VV. Ex. Eu fui um dos que se rebelaram contra a sua candidatura.

Protesto, em meu nome individual, contra o aparte do nobre deputado; nunca endeusamos o marechal Hermes.

— Essa candidatura foi repudiada pela nação brasileira desde os seus primeiros momentos, disse um deputado.

Ha outros apartes, produzindo grande tumulto. O presidente chama á ordem. Sôam os tympanos. A bancada do Rio Grande apartea em altas vozes. Gritam os Srs. Ribas e Augusto Pestana.

O Sr. Pedro Moacyr, feito relativo silencio, diz que vae proseguir.

— Actualmente só têm coragem de defender o marechal Hermes o Sr. Pinheiro Machado e a bancada do Rio Grande, diz o Sr. Mauricio de Lacerda. Porque o resto do P. R. C. sepultou-se ha muitos dias.

Ha novos apartes em voz alta. O presidente chama, de novo, a attenção, fazendo soar os tympanos.

— A bancada do Rio Grande não deve considerar um desafôro dizer que ella defende o marechal Hermes, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Não podemos ter a gloria de ser reconhecidos, de ser gratos? interpela o Sr. Simões Lopes.

— Pois não, diz o Sr. Mauricio de Lacerda. Estas glorias hão de ser marcadas a tinta vermelha na rua dos Andradas, em Porto Alegre.

Cruzam-se apartes. O Sr. Pedro Moacyr reclama contra os que o perturbam. O presidente pede attenção. Não obstante, continuam os apartes.

O Sr. Moacyr prosegue, dizendo que o marechal Hermes foi e é condemnado, que a sua candidatura deve ser minuciosamente examinada á luz severa da critica, porque elle representa não a sua pessoa, mas a politica a que o nobre deputado carioca chamou, syntheticamente — o pinheirismo.

Tendo sido aparteado que era uma questão vencida a candidatura do marechal Hermes, o Sr. Moacyr declara que não, que ella está pendente.

— Não está em litigio, diz o Sr. Augusto Pestana, porque a maioria do Rio Grande do Sul quer a sua eleição.

— Não é verdade, diz o Sr. Pedro Moacyr. Não é exacto. O Rio Grande do Sul official, usando e abusando da sua machina eleitoral...

— V. Ex. tem razão em defender o marechal Hermes, porque, como elle, tambem o Sr. Borges de Medeiros recebeu uma casa.

— Recebeu muito dignamente, disse o Sr. Alvaro Baptista. E não admitto cotejo entre o Dr. Borges de Medeiros e o marechal Hermes.

— V. Ex. traz para aqui infamias, dizem da bancada do Rio Grande para o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Eu prefiro trazer essas infamias pela liberdade do Rio Grande a ser escravo do sultão daquella Turquia.

— Mas VV. EEx. confirmam que recebeu a casa. E não admittindo o coteio, diz o Sr. Mauricio, deixam em má situação o marechal Hermes, que agora fazem candidato do partido á senatoria, apezar de acharem que elle recebeu uma casa de outra maneira que o Dr. Borges de Medeiros, isto é, indignamente. O Sr. Alvaro Baptista repelle para o Sr. Borges de Medeiros a suspeição de deshonestidade por ter recebido uma casa, e, no entanto, diz que o P. R. C. está muito contente porque vae eleger o marechal Hermes, que recebeu uma casa e uma ilha, — logo... praticou uma deshonestidade.

A bancada do Rio Grande levanta-se e berra apartes formidaveis. Ha tumulto. Ninguem se entende. O Sr. Alvaro Baptista diz que o Sr. Mauricio de Lacerda é desordeiro. O deputado fluminense repelle energicamente a investida da bancada riograndense, dizendo que ella tomou os freios e desembestou em apartes. Esta affirmação produz hilaridade, irritando ainda mais os deputados riograndenses, que vêem toda a Camara contra elles. Na imminencia de scenas de pugilato, o Sr. Collares Moreira que, em vão, pede attenção e faz soar os tympanos, abandona a presidencia, suspendendo a sessão. No recinto continuam os apartes. O Sr. Gonçalves Maia dá apartes chistosos, que muito irritam a bancada do Rio Grande. Ha uma balburdia, e uma anarchia terrivel, um tumulto formidavel.

Reaberta, quinze minutos após, a sessão, o Sr. Pedro Moacyr protesta com vehemencia contra o qualificativo de desordeiro, com que pretendeu um deputado riograndense alvejar o Sr. Mauricio de Lacerda, seu distincto collega da representação fluminense. Contra esta qualificação o orador e toda a Camara deve protestar. (Apoiados geraes. Muito bem, muito bem, exclamam de todas as bancadas).

— Quando elle declarar que não chamou a ninguem de deshonesto, diz o Sr. Alvaro Baptista.

Não quero, prosegue o orador, appellar a phrase proferida por um integro deputado pelo Rio Grande, que repelle um cotejo, sob o ponto de vista moral e, entre a personalidade do marechal e a do Sr. Borges de Medeiros. Segundo elle proprio affirmou não admittia siquer este cotejo.

— E tem razão. Estou de accordo com elle neste ponto, declara o Sr. Rafael Cabeda.

— V. Ex. devia começar pelo principio, diz o Sr. Alvaro Baptista. Eu disse que o Sr. Borges de Medeiros era um homem ho- Sr. Borges de Medeiros era um homem honrado e acima de qualquer comparação com o marechal Hermes, de que V. Ex. mesmo póde dar testemunho.

— V. Ex., replica o Sr. Moacyr, affirmou a probidade pessoal do presidente do Rio Grande, mas repelliu o confronto com o marechal. Na cauda é que está o veneno.

— Eu o disse, affirma o Sr. Alvaro Baptista, e reitero a affirmação, porque eu não tenho receio de dizer o que sinto e o que penso.

A bancada do Rio Grande se interessa para que o Sr. Alvaro Baptista não confirme o seu aparte, mas esse deputado o mantém e declara que o aparte foi seu. Em seguida retirou-se do recinto, visivelmente contrariado.

O Sr. Moacyr diz que o seu compatricio chove no molhado. A sua personalidade é a de um homem correcto, como toda a Camara sabe. E a phrase que dá logar á digressão só tem valor por ser de S. Ex.

Entra então o orador a apreciar a attitude do Sr. Carlos Barbosa.

O Sr. João Vespucio, em aparte, declara que o Sr. Carlos Barbosa adheriu á candidatura Hermes, por telegramma.

O orador contradita-o.

Passa o Sr. Moacyr a analysar as attitudes dos diversos chefes «borgistas» que se não submettem á candidatura d'«Elle».

Observa que o sangue dos riograndenses derramado nas ruas de Porto Alegre estava a reclamar a sua presença na tribuna da casa em que por longos annos representou o glorioso Rio Grande.

Não podia fugir a esse dever, embora verifique que homens de grande envergadura já o têm precedido no protesto.

E após brilhantes considerações a respeito exclama: Senhores, a historia se repete. Não é a primeira vez que o povo tem de soffrer as amarguras do calice de fél que em hora extrema lhe dão a beber.

Mas tambem não é a primeira vez que se tira do soffrimento de um povo a semente fecunda que produz bons frutos.

O marechal Hermes poderá vir para o Senado através do sangue derramado na sua terra, passando em triumpho por sobre os cadaveres das victimas da dictadura sul-rio-grandense. Mas aqui no Senado da Republica elle ha de ser não o representante da terra gloriosa de Osorio e de Gaspar da Silveira Martins, mas a personificação perfeita do ridiculo e da immoralidade, a figura tetrica e medonha da desgraça, a mumificação do repudio!

Em nome dos brios e das qualidades varonis do Rio Grande do Sul, em nome da Nação, em nome de todos os brasileiros que desejam que a nossa patria respire numa atmosphera de liberdade e de paz, em nome das victimas da policia gaucha e do sangue derramado nas ruas de Porto-Alegre, em nome do Estado que represento, e de todos os Estados da União, protesto solemnemente contra a ignominia da candidatura do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca!

As ultimas palavras do orador foram cobertas de frenetica salva de palmas no recinto, na bancada de imprensa e nas galerias. O Sr. Pedro Moacyr foi muito abraçado.

O governo ainda não pensa em emissão

As noticias publicadas são pelo menos prematuras

Aqui e principalmente em S. Paulo tem-se affirmado que é vencedora no seio do governo a idéa de emittir 250.000 contos, dos quaes 150.000 seriam destinados a defender o café. Alguns orgãos autorisados da Paulicéa, dando curso a essa noticia, attribuem a medida projectada ás confabulações havidas nesta capital entre o Sr. Dr. Sampaio Vidal e o governo federal.

Cremos poder assegurar que, de facto, o governo da União julga de seu iniludivel dever amparar o nosso principal producto de exportação. Nesse terreno foram trocadas idéas com o secretario da Fazenda de São Paulo, que deve ter levado a convicção de que aos interesses do grande Estado, nesse terreno, interesses que são tambem os de todo o paiz, a União não é indifferente.

Quanto, porém, ao meio apontado para conseguir esse fim é que as noticias são pelo menos prematuras. E estamos mesmo inclinados a crer que o governo não se mostra disposto a recorrer á emissão de papel-moeda, ainda nesse caso, preferindo lançar mão de outros recursos para salvar o café dos prejuizos que está soffrendo.

O Sr. João Vespucio, do Rio Grande diz que provará a beátitude do marechal Hermes

O Sr. Vespucio de Abreu occupou hoje a tribuna da Camara para tratar de um contra-aparte do Sr. Barbosa Lima a S. Ex.

Disse, em resumo, o representante do Rio Grande do Sul, que não comprehendia a razão por que o representante carioca em resposta a diversos apartes seus e de collegas de representação, respondeu-lhes que — "os degolladores impenitentes não o atemorisam".

O Sr. Barbosa Lima — Foi uma represalia...

O Sr. Vespucio — Como represalia? Mesmo que o fosse não seria uma represalia justa. Não posso comprehender como S. Ex., que quando governava Pernambuco, e a 23 de agosto se procurava fazer a paz no Rio Grande do Sul, de lá do Recife telegraphava a Julio de Castilhos, perguntado: "E' verdade que se vae assignar a paz e essa paz é feita de accordo comvosco?" — não comprehendo, repito, que esse representante considere os discipulos de Julio de Castilhos, aquelles que com S. Ex. tomaram parte no Congresso Nacional, como degolladores...

O Sr. Barbosa Lima — Il y a fagots et fagots...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Hontem, no Rio Grande não se degollou ninguem, mas o facto é que morreu muita gente...

O Sr. Vespucio — Não sei, portanto, porque o representante carioca acceitou ser representante do partido que triumphou na revolução e o representou dignamente, durante seis annos, nesta casa.

O Sr. Barbosa Lima — Foi por isso que me surprehendeu que esse partido, num movimento de volvo tribunicio, viesse agora atirar-me injurias.

O orador prosegue na defesa do seu partido, procurando demonstrar que não lhes cabia a carapuça talhada pelo Sr. Barbosa Lima, e passa a defender, por meio de imagens e figuras de rhetorica o governo passado, querendo impingir como verdadeira e legitima a affirmação de que o "quadriennio de lama" não foi tão hediondo como realmente o foi.

Os deputados Gonçalves Maia, Rafael Cabeda e Barbosa Lima apartearam constantemente o orador, que dizia: "vou provar que o descalabro financeiro do nosso paiz vem de longa data; e tenho prova provada para exhibir aqui aos olhos de meus collegas. Já em 1910, na sessão de 2 de maio, o deputado pelo Districto Federal, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Barbosa Lima, apresentava um requerimento de informações que a Camara approvou, sem que, entretanto, tivesse tido resposta do governo.

E a esse proposito S. Ex. andou catando os erros de todos os governos da Republica para justificar as patifarias do governo marechalicio..."

NOMEAÇÕES NA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura encerrou o expediente de hoje assignando portarias que nomeam para os cargos de veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, em varios districtos, os Drs. Afranio Augusto de Araujo Jorge, Antonio Carneiro Vieira da Cunha, Graciliano Martins Sobrinho, Tineciro Icibaci, Alpheu Braga, Octacilio Guttierres e os Srs. Franklin de Almeida e Francisco de Paula Barata Ribeiro.

Foi tambem nomeado para exercer o cargo de photomirographo da Directoria do Serviço de Industria Pastoril, o Sr. Sophian Niebler.

Volta a agitação?

Effectua-se mais um meeting

Os protestos contra o attentado de Porto Alegre

Parecia que a agitação havia cessado. Não cessou. Nos jornaes da manhã de hoje appareceu a noticia de que mais um "meeting" se effectuaria no largo de S. Francisco, promovido por academicos pernambucanos, que pretendiam agradecer aos collegas riograndenses a sua attitude em face do caso José Bezerra. Esse, o motivo principal do comicio, em que era inevitavel se tratasse tambem do sangrento attentado occorrido em Porto Alegre.

O "meeting" estava annunciado para as 16 horas, quando se começou a formar a massa dos curiosos, que se iam postando em frente ás escadarias da Escola Polytechnica.

Pouco antes das 17 horas chegou a commissão promotora do "meeting".

O primeiro academico a usar da palavra foi o Sr. Silveira Martins Ramos, que apresentou ao publico os oradores e explicou os fins que os levavam a se reunir mais uma vez na praça publica.

Em seguida fizeram uso da palavra o Sr. Clovis Coutinho, Ivo Roxo e Dr. Olavo Brasil, que em termos vehementissimos profligaram os desatinos praticados ante-hontem no Rio Grande do Sul.

Tratam da communhão de idéas entre o povo pernambucano e o rio-grandense.

Os oradores de momento a momento eram acclamados pela enorme massa popular, que os ouvia com attenção.

Depois de terminados esses discursos assomou á tribuna popular o academico Oswaldo Paixão, que foi saudado por uma salva de palmas.

Começou analysando os successos occorridos no Rio Grande e assignalando a influencia nefasta que o Sr. Pinheiro Machado exerce na politica nacional.

Fala contra a candidatura Hermes e censura o Sr. Wenceslão por não reagir energicamente contra o prestigio do caudilho gaucho. Em seguida fez uma revelação ao povo, dizendo que o Sr. Wenceslão conferenciou com o Sr. Pinheiro, pedindo a este instrucções para agir deante das acontecimentos do Rio Grande do Sul.

O seu discurso fez successo.

A massa enthusiasmou-se por diversas vezes durante o seu vehemente protesto.

Em seguida falou o academico Joaquim Alcebiades Pereira, que dissertou sobre os factos desenrolados no Rio Grande, profligando-os com a mesma vehemencia.

Assignalou a influencia directa que teve nelles o Sr. Pinheiro e em dado momento o orador diz que vae fazer umapergunta de fogo suspensa na cabeça do caudilho: — "Com que direito, baseado em que principio, interroga, elle manda matar?"

Fala depois o academico Oswaldo Aranha, que começa atacando a policia daqui e do Rio Grande do Sul. Refere com vehemencia a attitude violenta do capitão Carlos Reis, accusando-o como promotor dos disturbios do dia 14. Lê um telegramma do Sr. Dantas Barreto dirigido ao "comité" sobre a aggressão ao academico Aragão. A proposito, diz que o Sr. Dantas é o unico homem de quem o Brasil, o povo adormecido, muito esperam no momento presente.

Volta a atacar a policia. O povo applaude as palavras do orador, vaiando a força policial. Isso deu motivo a pequenas correrias no largo e que terminaram sem outra consequencia. O orador continuou o seu discurso, terminando-o por entre acclamações.

O academico Caldas orou tambem, girando todo o seu discurso em torno da personalidade do Sr. general Dantas Barreto, fazendo mesmo propaganda do seu nome para a presidencia da Republica.

Subiu em seguida á tribuna popular o academico Fidelis Seixas, que atacou vehementemente o Sr. Pinheiro Machado.

Retomou a palavra o academico Oswaldo Paixão, fazendo considerações identicas ás anteriores. A assistencia, no largo, ia pouco a pouco diminuindo, e o orador encerrou o comicio e á hora de fecharmos a folha o povo se dispersava em ordem.

O POLICIAMENTO

O Dr. Aurelino Leal determinou medidas sérias quanto ao policiamento do largo de S. Francisco.

Ali se encontravam á hora do comicio os Drs. Osorio de Almeida, Leon Roussoulières, Raul de Magalhães, Machado Coelho, Nascimento Silva e capitão Carlos Reis.

Uma força de quarenta praças de cavallaria e outra de vinte de infantaria formaram do lado opposto á egreja, ficando tres "viuvas-alegres" á disposição das autoridades.

A força não esteve no meio do povo, ficando durante o comicio a guarda civil e os agentes de policia incumbidos de tomar as medidas de urgencia, no caso de pequenos tumultos.

O Jury está julgando o assassino do soldado de policia na Gamboa

O Jury hoje julgou Antonio Mendes de Carvalho, que no dia 29 de junho de 1914, em companhia de outros individuos, matou a tiros de revolver o soldado de policia Penagio de Souza Dias, que o perseguia ha longo tempo. O facto occorreu á rua da Gamboa, esquina da do Harmonia.

A's 18 horas ainda continuavam no tribunal os debates do julgamento.

22ª Exposição Geral de Bellas Artes

Na Escola Nacional de Bellas Artes reuniram-se hoje os expositores das secções de pintura, esculptura e gravura, não tendo comparecido os expositores das secções de architectura, gravura e lithographia e artes applicadas.

De accordo com o regimento em vigor, procedeu-se á eleição dos dous membros dos jurys de cada uma das respectivas secções.

Foram eleitos os seguintes:

Pintura — Henrique Bernardelli e Eugenio Latour.

Esculptura — Moreira Junior e H. da Cunha e Mello.

Gravura — Eugenio Latour, tendo a commissão designado para completar este jury o professor Zeferino da Costa.

A commissão directora, composta dos professores R. Amoêdo, Belmiro de Almeida e Corrêa Lima, convidou para fazerem parte dos jurys das secções de architectura, gravura e lithographia e artes applicadas os seguintes Srs.: Drs. Gastão Bahiana e Francisco Monteiro Camjuhoá, para a secção de architectura; Zeferino da Costa e Carlos Oswaldo, para a secção de gravura e lithographia; Dr. Moysés de los Rios e Gastão Bahiana, para a secção de artes applicadas.

A guerra

Mais um attentado allemão

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O grande deposito central de cereaes do porto de Nova Gersey foi dynamitado durante a noite, tendo ficado parcialmente destruido. Ha a lamentar, no entanto, apenas tres victimas, que são tres trabalhadores que ficaram gravemente feridos.

Tambem soffreram avarias, embora de pequena importancia, diversos vapores que carregavam cereaes com destino aos paizes alliados.

O attentado é attribuido aos allemães."

Um communicado italiano

LONDRES, 16 (A NOITE) — O communicado do quartel-general italiano informa o seguinte:

"Rechassámos o movimento envolvente dos austriacos na região do Isonzo. O inimigo recuou para as suas poderosas obras de defesa, onde se conserva, protegido tambem pelas defesas naturaes do terreno. No entanto, as nossas tropas continuam a progredir lentamente.

Travou-se um terrivel duello de artilharia para a defesa da ponte monumental nas proximidades de Gorizia e cuja posse nos favorece.

Está confirmada a noticia de que a cavallaria italiana penetrou nas primeiras linhas que protegem Trieste.

Desde o inicio da guerra perdemos 1.200 officiaes e tres generaes."

A triste situação em que se encontra a Turquia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informações colhidas em fonte diplomatica dizem que a situação em que se encontra a Turquia é, sob todos os pontos de vista, deploravel.

Além da falta absoluta de muitos artigos de primeira necessidade, da escassez de remedios e de munições, a situação da politica interna aggrava-se de dia para dia, surgindo por toda a parte fundas dissenções. Annuncia-se agora que o general von Der Goltz assessor militar allemão, e Enver-Bey, ministro da Guerra, estão em divergencia absoluta, sobre a maneira de proseguir a guerra, com o general von Sanders, governador allemão de Constantinopla, e o embaixador da Allemanha naquella capital.

As dissenções entre os quatro são tão grandes, que consta terem von Der Goltz e Enver-Bey cortado as relações pessoaes com von Sanders e o embaixador.

Os jornaes inglezes e a greve dos mineiros

LONDRES, 16 (A NOITE) — Todos os jornaes de hoje condemnam asperamente o movimento paredista dos mineiros do Paiz de Galles.

Dir-se-ia que os mineiros inglezes — accentuam os jornaes — ignoram os deveres do patriotismo. Ora, tendo o Almirantado requisitado todo o carvão que produza a região, são injustificados os receios dos grevistas de que os proprietarios venham a suspender a exploração da hulha.

Os grevistas allegam, no entanto, que os seus temores são naturaes, pois os proprietarios de minas vão enriquecendo tanto que, terminada a guerra, podem perfeitamente suspender a exploração ou pelo menos limital-a, diminuindo-lhes assim o trabalho.

O "Daily Telegraph", num artigo, condemna a attitude dos mineiros e diz ser o cumulo da inconsciencia cuidar agora do futuro quando o presente da patria está ameaçado.

O «Baltic» sahiu de Nova York carregado de armas e passageiros

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que deixou hoje aquelle porto o vapor inglez "Baltic", que traz para a Inglaterra um grande carregamento de petrechos militares, sobretudo aeroplanos e automoveis, e grande quantidade de munições.

O "Baltic" traz tambem 312 passageiros.

O deputado Barzilai foi nomeado governador dos territorios occupados

PARIS, 16 (Havas) — O "Petit Parisien" noticia, em telegramma de Roma, que o deputado Barzilai foi nomeado governador civil dos territorios austriacos occupados pelas tropas italianas.

O cholera-morbus na Hungria

PARIS, 16 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Genebra informando que na semana decorrida entre os dias 21 e 28 do mez findo occorreram na Hungria 543 casos de cholera-morbus, dos quaes 281 fataes.

O deputado Barzilai parte para a linha de frente

ROMA, 16 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que o deputado socialista Barzilai partiu hontem á noite para a linha de frente, em companhia do chefe do gabinete Sr. Salandra, afim de prestar juramento em mãos do rei Victor Manuel para o cargo de ministro sem pasta.

O DIA MONETARIO

O CAFÉ

Os bancos declararam pela manhã saccar sobre Londres, a 12 13/16 d, depois essa taxa melhorou pra 12 27/32, 12 7/8... 12 29/32 e finalmente a 12 15/16 d.

O fechamento foi feito nuns bancos a 12 15/16 e noutros a 12 29/32 d. Os esterlinos foram vendidos a 18$900 e as letras do Thesouro com 23% de differença, para os titulos definitivos e com 21 e 24 1/2% as cautelas.

O café subiu para 7$200, por arroba, para o typo 7, americano.

O ex-guarda civil Lopes Vieira foi para a Detenção

Cessou hoje a odiosa protecção que estava sendo dispensada ao sanguinario ex-guarda-civil Lopes Vieira, que tentou assassinar o academico Lustosa de Aragão, no largo de S. Francisco.

Sabendo que elle, desde que foi preso, estava passando a tripa forra na guarda, o Dr. Léon Roussoulieres, determinou que fosse immediatamente removido para a Detenção.

Os autos do processo já foram enviados ao juiz competente para se dar inicio ao summario de culpa.

Na febre das encommendas

Uma fortuna pertencente ao Lloyd e abandonada na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega dirigiu hoje um longo e circumstanciado officio aos directores do Lloyd Brasileiro, sobre mercadorias abandonadas no armazem 9 da Alfandega.

O Sr. Paula e Silva pergunta si o Lloyd é o verdadeiro proprietario de 64 barras e quatro engradados de cobre, vindos pelo vapor inglez «Cunning» em agosto de 1910, e de 17 caixas, dous engradados e 27 volumes contendo material para installações de apparelhos electricos e guindastes, desembarcados do vapor «Salust», em novembro de 1913.

Todos estes volumes têm a marca L. B. e as côres do Lloyd Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe da sua casa militar, assistiu hoje á tarde, no Trianon, ao primeiro espectaculo organisado em prol dos flagellados do nordeste do Brasil.

Um operario cae de um andaime e morre

Trabalhava hoje, ás 16 horas, em um andaime das obras do becco das Escadinhas n. 46, o operario Ramiro Augusto da Costa, de 59 annos, residente á rua da Saude n. 35.

Em dado momento Ramiro perdeu o equilibrio e caiu, indo arrebentar-se de encontro ás pedras.

O infeliz operario teve morte instantanea, sendo seu cadaver removido para o necroterio da policia.

COMMUNICADOS

ESCOLA POLYTECHNICA

Luiz Maciel do Nascimento

Os alumnos do Curso de Engenharia Civil da Escola Polytechnica, ainda sob o rude golpe que lhes vibrou profundamente o inesperado e doloroso passamento do seu inesquecivel collega LUIZ MACIEL DO NASCIMENTO, mandam resar amanhã, ás 10 horas a. m., na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mor), uma missa em commemoração ao setimo dia de tão infausto acontecimento. Para esse piedoso acto convidam os parentes, collegas e amigos do morto.

Almirante Fortunato Foster Vidal

Romana Moniz Foster Vidal, Elmira Barradas Moniz, Izabel Vidal, Ricardo Barradas, sua senhora e filhos, Julio Foster Vidal e filhos, Noé Marcial, sua senhora e filhos, Egydio Guichard e sua senhora, tenente Cesar Seabra Moniz e senhora, viuva, cunhados, sobrinhos e primos do fallecido, participam o seu fallecimento e convidam para o enterro que deverá realisar-se amanhã ás 10 horas, saindo o feretro da rua Aristides Lobo, 112, sobrado.

Olga Tavares Duarte

Carlos Tavares, sua mulher e filhos, fazem celebrar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, uma missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua querida irmã, cunhada e tia OLGA TAVARES DUARTE, fallecida em Queluz de Minas, e summamente penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem áquelle acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 252, extrahida hoje:

209	20:000$000
11391	4:000$000
46408	2:000$000
24309	1:000$000
1115	1:000$000
69447	1:000$000
7267	500$000
67396	500$000
51920	500$000

Premios de 200$000

44610	65964	51880	45063	7296
48418	44058	12673	12750	26598
64114	1560	68679	15731	7265
55851	48316	8895	6348	48273

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	900	Burro
Moderno	442	Cavallo
Vinte	354	Gato
Salteado	...	Cobra

Para amanhã:

Senhorita Carmen de Mello Barreto

O coronel Jonathas de Mello Barreto participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filha CARMEN, cujo enterro se realisará amanhã, 17, ás 9 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, saindo da praia de Icarahy n. 219.

Os que appellam para A NOITE

O «chauffeur» Argemiro Pires do Couto, do automovel 2.575, veiu queixar-se á A NOITE do seguinte facto para o qual chamamos a attenção do Sr. general Agobar:

Ha cerca de 15 dias, estando parado com o seu automovel no Boulevard Villa Isabel, delle se approximou um individuo em mangas de camisa e rodeado de moleques, que o intimou, sob ameaça de prisão, a afastar-se com o carro. O «chauffeur» protestou por não reconhecer no individuo nenhuma autoridade. O desconhecido declarou então ser cabo da Brigada Policial e ameaçou Argemiro de se vingar delle na primeira vez em que estivesse fardado e o encontrasse.

Hontem, ás 16 e meia horas, Argemiro estava á espera de um freguez na rua Primeiro de Março, quando delle se approximou um cabo da Brigada Policial com a carabina a tiracollo e no qual logo reconheceu o mesmo individuo do Boulevard Villa Isabel. O cabo depois de o interpellar grosseiramente si o conhecia, ameaçou-o de lhe quebrar a cara com a coronha da carabina e como o «chauffeur» protestasse, houve uma violenta discussão entre os dois. Acudiram populares e agentes que resolveram prender o «chauffeur» e o cabo levando-os para o 1º districto.

Ali tudo se explicou: o «chauffeur» foi mandado em paz, pois estava innocente, e o cabo tambem, quando devia ser preso, pois é evidentemente não um mantenedor da ordem, mas um provocador e um turbulento.

O cabo, que recommendamos ao commandante da Brigada, chama-se Alberto Peçanha Ribeiro, tem o n. 889 e pertence á segunda companhia do quarto batalhão.

Uma carta, registada com valor, é violada

Com o Sr. Camillo Soares

Ao Sr. Carlos Maldonado, residente actualmente á rua Municipal n. 20, foi endereçada, quando esse senhor residia á rua General Gomes Carneiro n. 8, uma carta registada n. 7.092, vinda de Portugal, com a quantia de 10$ fortes.

Essa carta foi mandada entregar pela succursal dos Correios da praça Municipal, á rua Gomes Carneiro, quando o Sr. Carlos não mais ahi morava. Não a recebeu.

Sabendo o Sr. Carlos que vieram a carta em questão, foi reclamal-a naquella succursal, onde nem havia siquer escripturação de sua entrada ou saida. Foi ao Correio Geral, e a mesma cousa.

Na sexta secção achou-a então.

Abrindo-a, faltavam os 10$ e a sua violação era tão patente, que o proprio papel estava rasgado, faltando-lhe pedaços.

O Sr. Carlos veiu á A NOITE, relatar-nos o facto, mostrando-nos as provas da violação.

Impõe-se que o director dos Correios tome medidas energicas para o esclarecimento dessa irregularidade.

O senador Baudin

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — O senador Pierre Baudin e sua comitiva deixaram esta capital, seguindo para o Brasil, pela estrada de ferro de Rivera, afim de visitar os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

Reservistas italianos chegados do norte

O paquete «Maranhão», chegado hoje de varios portos do norte, trouxe a seu bordo, 24 reservistas italianos que aqui aguardarão embarque para o theatro da guerra. Compareceu ao desembarque destes reservistas o Sr. consul de Italia.

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje — No Pathé e no Republica

Hoje ha duas primeiras. No Pathé e no Republica, que se reabre depois de ter passado longos dias fechados.

No elegante theatrinho da Avenida representa-se a interessante comedia de De Flers e Caillavet, «L'Eventail», traduzida pelo Sr. Osorio Duque Estrada, com o titulo «O leque». Nessa deliciosa peça, em que Leopoldo Fróes e Lucilia Peres têm os principaes papeis, entra toda a companhia. Reapparece o actor commendador Mattos e estréa-se a actriz brasileira Lydia Camargo. «O leque» vae á scena com uma rigorosa montagem.

No Republica representa-se a revista nacional de Raul Pederneiras, «O morro da Graça», que tem musica dos maestros Assis Pacheco e Armando Persival. Nessa peça, que é de grande montagem, estréam-se os artistas Vicente Lima e La Africanita. «O morro da Graça», da lavra do mesmo escriptor da «A ultima do Dudu», que tanto successo fez recentemente, no São Pedro, está feito, ao que nos dizem, de modo a ser assistida por familias.

A festa de hontem no Recreio

O Recreio hontem esteve em festa. Realisou-se a récita de autores de Rego Barros e Bastos Tigre, os festejados escriptores da revista «O Rapadura». Houve duas sessões bastante concorridas, e em que Rego Barros teve, chamado á scena, que receber numerosos applausos dos seus muitos admiradores. A «O Rapadura» foram accrescidos dous numeros novos, «A menina do cinema» e «O reservista e a noiva», que alcançaram successo. O espectaculo foi, deveras, interessante, o que demonstrou, mais uma vez o criterio especial a que obedecem os programmas das festas organisadas pelo conhecido escriptor Rego Barros.

Concerto symphonico

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o 20.º concerto extraordinario, no qual vae tomar parte a Sra. Antonietta Rudge Miller.

Ainda este mez a Sociedade de Concertos Symphonicos realisará o seu concerto mensal, cujos ensaios já tiveram inicio.

—— Vae ser montada no Pathé, afim de ser representada na proxima semana, uma interessante comedia, original brasileiro dos saudosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, intitulada «O genro de muitas sogras».

—— Encerrou-se hoje em São Paulo a assignatura para as cinco récitas que Huguenet vae dar com sua companhia no Municipal daquella capital.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O truc de Arthur»; Republica, «O morro da Graça»; Pathé, «O leque»; São José, «A tomada da Bastilha»; Apollo, «Helda».

AGGREDIU O GUARDA

— Quem soffre?
— Não come, não bebe...
— E o «camelot» apregoava até mercadorias que não tinha.

O guarda fiscal já andava, ha tempos, ás turras com elle; hoje, a cousa estourou. O «camelot», Justo Benedicto da Silva, vendo que estava soffrendo de mais e aggrediu o guarda José Joaquim de Almeida, na rua do Ouvidor.

Foi preso pela policia do 1º districto.

Um caso de febre amarella a bordo do "Maranhão"

O vapor «Maranhão», esperado desde pela manhã, só entrou ás 12 horas, em virtude da forte cerração, que reinou na Guanabara.

As lanchas que seguiram para bordo do paquete nacional, cheias de pessoas que iam buscar parentes e amigos que chegavam, viram-se de subito o «Maranhão» parar em frente á ilha da Boa Viagem e içar a bandeira de visita medica.

A lancha da S. P., conduzindo o respectivo medico, foi a bordo e impediu o navio até segunda ordem.

Afinal, foi o «Maranhão» desimpedido ás 13 horas.

Averiguámos então que a bordo havia se dado um caso de febre amarella em um passageiro embarcado no Pará e de nacionalidade allemã.

Este passageiro morreu antes de chegar ao porto da Bahia, sendo o seu cadaver desembarcado nesse porto.

O navio vae ser expurgado convenientemente, bem como toda a bagagem dos passageiros.

Recebemos de Mario Penaforte, o afamado compositor de Valsas Lentas, a nova valsa «La Reine des Perles», dedicada á famosa Gaby Deslys. A nova valsa é uma das suas bellas composições.

A situação afflictiva do nordeste

FORTALEZA, 16 (A. A.) — Continua a augmentar o numero de immigrantes, nesta capital, que pedem esmolas pelas ruas. Os cafés, restaurantes e hoteis são invadidos constantemente por pedintes.

O bispado daqui recebeu a quantia de 43:000$, para soccorros que enviou 16:600$ de S. Paulo e enviou 16:600$ para Piauhy, Parahyba, Cajazeiras, Natal e Floresta; o restante foi entregue a trinta e dous vigarios e á associação «Senhoras de Caridade», ignorando-se, porém, o que será applicado ou distribuido esse dinheiro.

Cousas do Fôro

Um caso interessante

No dia 17 de maio do corrente anno, penetrou na casa n. 8, da avenida n. 255, da rua Visconde de Sapucahy, o individuo Manoel de Souza. Eram 13 horas. Os donos da casa o surprehenderam, e Manoel foi preso em flagrante, por uma praça de policia, que chamaram. Foi Manoel para a delegacia e ahi, lavrado o flagrante, ficou constatado que Manoel possuia consigo uma gazua.

Vão os autos para o Juizo da Quarta Vara Criminal, e, no summario a unica cousa que ficou provada foi ter o accusado penetrado na referida casa, sem licença dos donos. As testemunhas embrulharam o caso. Umas diziam que Manoel tinha sido preso com a gazua em seu poder; outras que a gazua estava no proprio local, não pertencia a Manoel, e ainda outros que só na delegacia foi encontrado o referido instrumento proprio para roubar.

Deante desta barafunda, o juiz condemnou Manoel, sómente pelo facto de penetrar em lar alheio, sem o consentimento de seus donos, a dous mezes de prisão, com trabalho.

Factos semelhantes a este, no fôro, são sem conta. Ha testemunhas que, talvez por não presenciarem, perfeitamente, o facto, contradizem-se a todo instante; a maioria, porém, soffre a influencia da defesa, que prepara a absolvição do accusado.

A PLANTA GERAL DA CENTRAL

O Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, da Central do Brasil, foi incumbido de tirar uma planta geral da estrada.

Para coordenar elementos, esse engenheiro esteve hoje, pela manhã, com o Dr. Arrojado Lisboa, na secção geologica do Ministerio da Agricultura.

Escola de Agricultura

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Sr. redactor — Tem se propalado e foi até publicado que o director da Escola de Agricultura, em Pinheiro, instigára seus alumnos a representarem contra o lente de topographia e desenho.

Affiançamos-vos, Sr. redactor, não ser isto verdade. O director, Dr. Paulino Cavalcanti, procurou até evitar a representação projectada.

Prejudicados, porém; com as aulas theoricas mal alinhadas do professor da nossa cadeira, por não se fazia comprehender, os alumnos num movimento espontaneo e sentindo a responsabilidade que têm quando receberem o titulo de agronomos, levaram avante a sua representação contra o mesmo professor.

Eis como se passaram os factos, que peço publicardes por ser a expressão da verdade. — Segundo annista.»

A successão de Pernambuco

RECIFE, 16 (A. A.) — Foi reencetada a propaganda a favor da candidatura do Dr. Eudoro Corrêa, á successão governamental.

UMA JUSTIFICAÇÃO

A NOITE informou hontem que, entre os automoveis que trabalharam garantidos pela policia, se encontrava o de numero 443. Os «chauffeurs» Oldemar Diniz Gonçalves e Francisco Mendes Britto estiveram hoje em nossa redacção e nos disseram que o automovel daquelle numero não trabalhou mais de dous mezes, desde quando foi recolhido á garage. N. A. G. Accrescentaram que só hoje adquiriram a propriedade desse carro, que amanhã recomeçará a trabalhar em praça. Os dous «chauffeurs» pediram-nos esta rectificação afim de se justificarem perante os seus collegas, com os quaes pretendem viver em harmonia, tanto mais que o ultimo, si fosse verdadeira a noticia, teria de ser expulso do Centro dos «chauffeurs», do qual é socio, por haver «furado» a gréve.

O vapor "Sirra" afundou-se

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O vapor «Sirra», que hontem abalroou com o «P. de Sarrustegui», na occasião em que navegava no canal do porto, sob denso nevoeiro, ficando muito avariado na linha de fluctuação, afundou-se e ficar totalmente submerso. Os passageiros e tripulantes, foram recolhidos a bordo. Apezar disso, poderá ser posto novamente a nado e trabalha-se activamente para esse fim.

Temporada Huguenet

A PEÇA DE HOJE

"La Barricade", peça em quatro actos de P. Bourget.

Breschard é dono de importante casa de marcenaria, onde se fabrica principalmente o movel elegante, copiado do antigo. E' viuvo ha muitos annos. Tem perto de 50 annos. Tem um filho de 25, Philippe. Breschard é patrão extremamente bom e muito querido dos seus operarios; Philippe, com as generosas illusões da mocidade, tem tendencias para o socialismo. Falou-se, ha tempos, de um casamento entre elle e Cecilia Tardieu. Os dous amam-se, no dia em que Philippe pede a mão de Cecilia a seu pae, o joalheiro Tarde, este lhe responde com um não, porque sabe que o pae do rapaz tenciona desposar uma operaria da sua casa, Luiza Mairet, que é sua amante.

Philippe, dolorosamente impressionado, tem uma explicação com o pae. Solicita as confidencias paternas. E Breschard narra como, tendo ficado só, em vez de se atirar ás aventuras, amou Luiza que é digna de todos os affectos; não é patrão que seduziu cocardemente uma das suas empregadas, é um homem que amou e que ama profundamente uma mulher que o merece. Engana-se quem julgar Luiza uma intrigante: ella obedeceu á gratidão que lhe inspirava a Breschard, que foi muito bom para com ella e para com sua familia; mas Luiza é valente e orgulhosa, nem siquer acceitou que o amigo a sustentasse; quiz continuar a trabalhar. Por que não havia elle de a desposar? Recusa tomar o compromisso exigido por Tardieu de não se tornar a casar. Philippe inclina-se; esperará.

Entretanto, no mesmo tempo, Breschard verifica que foram praticados em sua casa actos de «sabotage»; entregam uma secretaria estylo do seculo XVIII concertada com madeiras importadas em França nestes ultimos annos, o que o torna ridiculo, e gravaram na gaveta inscripções insolentes ou obcenas. Quem impelliu os operarios, sempre tão dedicados, a esses actos reprehensiveis? O contra-mestre Langonet, que está ha muito na casa, que é camarada e amigo de Philippe (ambos tratam-se por tu), responde seccamente ás perguntas do patrão. Qual o motivo dessa attitude singular e inesperada? E' que Langonet ama Luiza Mairet, tem ciumes de Breschard e odeia-o profundamente. Tambem Luiza ama Langonet. Mas entre os dous não ha o menor accordo; Luiza nem siquer deixou perceber ao contra-mestre o seu amor. Por isso, quando Breschard offerece a Luiza desposal-a, ella recusa, accusa-a, segundo as noticias que teve, de ser amante de Langoner, ella pôde responder leal e sinceramente: não.

Mas os acontecimentos precipitam-se. Os operarios entram em gréve. Foi apresentar a Breschard, excitados por Langonet, declaram a parede. O representante do Syndicato, acompanhado pelos operarios, vem apresentar a Breschard, que não as acceita, as reivindicações do seu pessoal.

Em consequencia de diversas circumstancias, a parede acarretaria a ruina completa do patrão, compromettido em muitos negocios. Das peças que Breschard deve entregar em data fixa, na Inglaterra, uma série de moveis no valor de 400.000 francos; si não os entregar, o contrato é nullo. Felizmente, elle tem junto a si o velho e fiel Gaucheron, que sempre desapprovou a parede. Gaucheron recruta alguns independentes e organisa uma officina, de onde as encommendas poderão partir na data do contrato.

Mas, nesse dia, os paredistas descobrem a officina clandestina dos amarellos. Os camaradas de Gaucheron não resistem; partem. Gaucheron fecha-se na officina com os seus queridos moveis, decidido a matar o primeiro que ali quizer penetrar. Ha então uma proposta para incendiar a casa. Langonet encarrega-se disso. Mas eis que surge Luiza. Quer impedir Langonet de commetter esse crime; como elle resiste, supplica-o de desistir, porque o ama. E Langonet cede.

A parede cessou. Os marceneiros de Paris constituiram uma liga e decidiram por unanimidade constituir uma lista: a dos operarios cuja conducta na ultima parede foi de molde a constituir um perigo em uma officina. A casa Breschard dá o nome de Langonet, exigindo o seu nome na lista negra. Depois de terem o antigo contra-mestre e Luiza, que agora vivem juntos, se despedido de Philippe, agora desilludido, Luiza pede a Breschard que não mantenha contra Langonet, que agora sem trabalho, começa a beber, o ostracismo pronunciado contra elle. Breschard permanece inflexivel, e Luiza, que Langonet, meio embriagado, vem buscar, parte desolada. Mas Gaucheron intervem mais uma vez: persuade a Breschard que forneça secretamente o dinheiro necessario para a fundação de uma cooperativa operaria em que Langonet trabalhará.

O CONCURSO PARA MEDICOS VETERINARIOS

Terão inicio amanhã, ás 14 horas, na sala do curso de praticos veterinarios do Ministerio da Agricultura, as provas escriptas do concurso para provimento de medicos-veterinarios do Serviço de Industria Pastoril.

A commissão examinadora desse concurso é composta do director de Industria Pastoril, do chefe da secção de veterinaria e de seus ajudantes.

São os seguintes os candidatos inscriptos: Drs. Niels Bay Lund, Raul de Freitas Merlo, Octavio Carlos de Pinto Guedes; Roberto de Almeida Cunha, Carlos Accioly de Sá e José B. Arantes.

Mais um descarrilamento na Central

Devido a ter abaido o eixo do tender da machina 185 que rebocava o trem S. C., 16, hoje pela manhã, ao transpôr as rodas da frente do mesmo, impedindo assim o trafego pelas linhas 4 e 6 (Engenho de Dentro). Os trens tiveram necessidade de circular pela linha 2, tendo sido a linha 4 desimpedida do accidente desimpedida cerca das 10 horas.

A machina 185 foi recolhida ás officinas do Engenho de Dentro, e o trem veiu para a Central, comboiado pela machina da locomoção, ali em serviço de reserva.

A FISCALISAÇÃO NAS CASAS DE COMMODOS

Em obediencia ás ordens do chefe de policia, o delegado do 8º districto, Dr. Edgard Jordão, iniciou na zona que está sob a sua jurisdicção uma rigorosa fiscalisação nas casas de commodo.

Diariamente em companhia do commissario Edgard Machado percorre varias destas casas onde verifica si existe o livro de registo e si está em ordem, multando a todos os proprietarios das casas em que os livros não estão em dia.

Neste serviço a policia tem prendido tambem varios criminosos homisiados nessas casas de commodos.

SPORTS

Corridas

Uma data memoravel

Passa hoje a data anniversaria do Jockey-Club.

Fundado por um grupo de esforçados e previdentes, foi a gloriosa sociedade subindo sempre, até attingir o grão maximo de respeitabilidade e adeantamento em que hoje se encontra.

Por sobejamente conhecidos os seus inolvidaveis serviços em prol do aperfeiçoamento da «elevage» nacional, não queremos citai-os aqui. Assim, só nos resta dirigir cumprimentos aos seus actuaes directores, com os votos que fazemos por que sigam sempre a linha recta e digna que se traçaram.

Football

C. R. Flamengo

Realisou-se ante-hontem, conforme foi annunciada, a festa «sui-generis» que o campeão do anno passado deu expansão á sua alegria pelo bello triumpho alcançado sobre a valente «équipe» do America domingo passado.

O local escolhido foi o seu novo campo, antigo do Paysandú C. C., á rua do mesmo nome.

Da festa fazia parte como numero de sensação um «match» humoristico entre «teams» compostos de socios que em tempos praticaram o football ou que esperam o tempo de praticai-o. Assim uma especie de reservas de 10º quadro.

A's 14 horas em ponto, deram entrada no excellente «field», sob as ordens do «referee» Pinheiro, trajando elegante e avelhantada sobrecasaca.

Iniciada a luta a hilaridade explodiu entre os assistentes. No rosto das gentis senhoritas que assistiam, em vez da duvida nervosa, via-se bailar um sorriso que se abria sempre em riso franco emquanto os homens sem etiquetas gargalhavam deante dos lances ultra-comicos.

Por novidade o «match» teve tres «half-times».

Findou o primeiro com um empate de o X o. O segundo foi acabado com o «score» de 1 X 1, e finalmente, o terceiro teve o resultado do primeiro, isto é de o X o, ficando o «match» empatado. Quer isto dizer que ambos os conjuntos promettem um futuro não muito remoto.

Após o «match» a directoria do Flamengo fez servir aos seus convidados compostos na sua maioria de gentis «demoiselles» doces em profusão e bebidas diversas.

A's 17 horas estava terminada a excellente festa que foi abrilhantada por um grupo musical de 12 figuras, retirando-se todos fartamente encantados e a rirem ainda do saudoso «match». Ao Sr. Costa Carvalho, autor da iniciativa, tocou o maior numero de cumprimentos.

Mangueiras x Carioca

Ante-hontem realisou-se o encontro entre as valentes «équipes» dos clubs acima no campo do segundo, á estrada D. Castorina, na Gavea, saindo vencedor o Mangueiras pelo «score» de 7 X 2.

Palmeiras x Brasil

Foi o unico «match» realisado no dia 14 ultimo, que a Metropolitana marcava na sua tabella, o que se ferir entre os dous concorrentes acima, da terceira divisão.

O encontro teve logar no campo do Palmeiras que venceu o seu adversario no jogo dos primeiros «teams» por 5 X 3 e no dos segundos por 7 X 1.

Villa Isabel F. C.

Em setembro virá ao Rio de Janeiro, pela primeira vez, um «team» mineiro, da cidade de Itajubá. Cabe ao Villa Isabel essa iniciativa sympathica, que pretende levar a effeito dous ou tres encontros, sendo um nocturno.

Em 25 do corrente haverá um interessante festival em beneficio da viuva do saudoso «rower» Argeu Vieira de Souza. Essa festa será no Jardim Zoologico, e della faz parte um «match» de football entre as primeiras «équipes» do Villa Isabel e do Boqueirão.

Na casa Mappin será exposta uma taça que a empreza do Jardim Zoologico offerece ao club vencedor.

Noticiario

Para a corrida que o Derby-Club realisará depois de amanhã, no seu hippodromo do Itamaraty ficou hontem formado o seguinte programma:

Pareo «Seis de Março» — Biscaia, Divette, Harmonia, Conquistadora, França, Record, Fabula, Le Voila.

Pareo «Brasil» — Maresca, Ganay, Interview, Samaritana, Cascalho.

Pareo «Excelsior» — Merry Boy, Cimarra, Buenos Aires, Asseguá, Imbahy, Kaiko.

Pareo «Supplementar» — Zelle, Bohême, Joliette, Minas Geraes, All Right, Princesse Cressen, Pierrot.

Pareo «Dr. Frontin» — Voltige, Volupté Chaste, Mastroquet, Zingaro.

Pareo Dezesete de Setembro» — Parade, Hélios, Marialva, Mogy Guassú, Stromboli.

Pareo «Dous de Agosto» — Offaly, Jurucê, Principe.

—Propala-se que até amanhã será apresentado á directoria do Derby-Club um requerimento solicitando o perdão ou relevação da pena imposta aos jockeys Luiz Araya e Martin Michaels.

E já não é sem tempo que a profissionaes que não delinquiram, já agora sobejamente provado, seja feita justiça.

Antes tarde do que nunca...

JOSE JUSTO.

PONTOS DE INSTRUCÇÃO CIVICA

Os Srs. Octavio Fernandes da Cunha Avellar e Pedro de Alcantara Avellar enviaram-nos um livro que recentemente publicaram «Pontos de Instrucção Civica».

Este livro é dirigido aos alumnos das escolas primarias do Districto Federal. Em linguagem simples, como convém á infancia, os capitulos do livro dão a conhecer ás creanças as noções de «instrucção civica», contém bellos ensinamentos e colhidos nas obras dos nossos mestres em materia do direito. E' um livrinho util.

ÉCOS DA GRÉVE

Está terminada a gréve. Só se fala ainda em gréve, em ... Centro Cosmopolita, onde reina ... sabe, uma grande divergencia ... queno grupo de associados que ... se reuniram para tratar do assumpto ... teve em fóco.

A maior parte dos associados ... directoria e a commissão de agitação ... foi chamado o grupo organisado ... propaganda, tratam, no entanto ... um accordo entre os patrões para ... trabalho, soccorrer os companheiros ... sos. e, com o protesto da ... licia, obterem do governo uma ... garanta o maximo das 12 horas ... balho diario e descanso semanal.

Para resolver a primeira parte ... relino Leal, designou o major ... seu assistente militar, que ... no sentido de satisfazer ... ram para os bons officios da ...

Hontem e hoje o major ... cupou-se em combinar com ... do Centro Cosmopolita que ... resolver a situação anormal ... e alguns patrões.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de ... deverá hoje ainda levar ao ... do presidente da Republica ... do Centro, directoria e ... missão de agitação.

PELA MANHÃ NA POLICIA CENTRAL

A manhã de hoje na Policia Central ... reu completamente calma. Estava ... Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado ... já havia resolvido dispensar ... dão em que ainda se achavam ... das civis reservas e uma força ... laria que nestes dias pernoitava ... do palacio da policia.

Conversámos ligeiramente com ... toridade que está na convicção ... gréve está terminada, restando ... mandar agora um pequeno grupo ... tentes que pacificamente se ... tes que a pertencem.

O Dr. Léon Roussoulières declarou ... policia tem, por sua parte, ... sejo, para, na medida do ... tender o pedido dos descontentes ... facilitando-lhes nossas autoridades ... auxilio.

Ainda o caso das "sabinas"

Procurando Nicodemo...

Todo movimento de gréve, toda ... popular, não conseguiu desviar ... ção dos nossos «detectives» ... Nicodemo, o homem da capa ... caso das «sabinas».

O chefe da quadrilha dos falsificadores ... até agora desconhecido, como ... Lupin, ainda está sendo procurado.

Quem junou descobril-o foi ... sario Perrone, um dos chefes ... da Inspectoria de Investigações ... pode negar que o commissario ... tem trabalhado com muito afan ... vontade.

Agora por exemplo, procura-se ... na cidade de Campos. O policial ... questão desenvolve a sua actividade ... cendaria terra da goiabada.

Pela manhã de hoje, o Dr. Leon ... soulières, 1º delegado auxiliar, recebeu ... telegramma daquella cidade sobre o ... sultado das pesquizas encetadas.

Dizia o despacho que até agora ... a sombra do falsario fôra vista ... as investigações proseguiriam ... da não estavam esgotados todos os ... cursos policiaes.

Encontrado ferido

Foi morrer no hospital

Ha poucos dias no leito da Estrada de Ferro ... do Brasil proximo á cancella da rua Dr. ... Netto, foi encontrado, caido, apresentando ... ferimentos na cabeça, Manoel Macedo, de 25 ... solteiro, residente, de cor parda.

O ferido em estado gravissimo foi removido ... a Santa Casa, onde hoje veiu a fallecer ... declarada a causa do seu ferimento.

Na delegacia do 14º districto foi aberto ... teve tanto sido colhido por um trem ...

Sel-o-ia mesmo?

O cadaver será examinado no necroterio da ... cia, para onde foi removido.

CERRAÇÃO NO MAR

Reinou hoje pela manhã fortissima ... ração no mar. Os paquetes «Desеado», ... glez e «Maranhão», nacional, só conseguiram entrar ás 12 horas.

As lanchas de visitas officiaes ... seguramente uma hora procurar ... officiaes ... ilhas cladianas que entrou de madrugada.

Um burro intelligente

E o Pacifico teve um braço quebrado

Bem diz o velho rifão—tres vezes á cadeia ... de força.

Disso teve prova hoje Pacifico Maria de Medeiros, residente em Boa Esperança, no Estado do ... Na falta de um taxi, pois os «chauffeurs» daquella localidade ainda não tem automoveis, Pacifico ... por conducção um burro.

Este, por sua vez, sabendo que a sua classe ... em gréve, resolveu tambem fazer ... a escoucear Pacifico tres vezes seguidas. Na tres vezes caiu, sendo que na terceira vez ... fracturado um dos braços.

Livre da carga, o burro de Pacifico correu ... onde estavam os companheiros ... ve se verem livres do trabalho forçado.

O "Lombardo" zarpou afinal

RECIFE, 16 (A. A.) — Zarpou o vapor «Lombardo», conduzindo 1.015 reservistas italianos.

Hortaliça para a Brigada

Foi hoje aos campos da fazenda dos Affonsos uma commissão de officiaes da Brigada Policial, encarregada de examinar os campos preparados ... pelo destacamento daquella Brigada ... o fim de fornecer á Brigada toda a hortaliça ... lhe seja necessaria.

A commissão teve occasião de verificar ... na actualidade ja estão nas condições de ... fornecimento dos Affonsos. ... Espirito Santo, majores Cardeal e Aristides, ... pitães ... e ... Elias e alferes Lafayette.

O fornecimento á Brigada começará a ... amanhã.

ESCOLA

Brevemente sob este titulo apparecerá ... nova revista copiada nos moldes mais ... dernos, scientifica, litteraria e noticiosa ...

[S]egunda-feira # ODEON **Dominando sempre**

A Companhia Cinematographica Brasileira, grata ao Dr. Lauro Müller pela [amá]vel cessão do «film» que apresenta, franqueia as portas do Odeon ao mundo [so]cial e elegante, a quem proporciona occasião de apreciar a espontaneidade das [ho]menagens prestadas ao Brasil na pessoa do Dr. Lauro Müller, na sua recente [visi]ta ás Republicas visinhas.

Quadros principaes

A inauguração do marco de Aceguá na fronteira do Brasil com o Uruguay

Os discursos officiaes — Oradores, Dr. Lauro Muller e o Dr. Feliciano [Vi]era, presidente do Uruguay — Outros [ora]dores: o general Botafogo, do Exer[cit]o Brasileiro e o coronel Chiappa, do [Ex]ercito Uruguayo — A troca das ban[dei]ras — O desfilar das tropas — A che[ga]da a Montevidéo — Recepção deli[ran]te — Lauro Muller e o ex-presidente [Ba]tlle y Ordonez — O palacio Pietra[sa]nta, residencia do chanceller brasi[lei]ro — A comitiva do Dr. Lauro Muller — As festas em homenagem ao repre[sen]tante do Brasil — A corrida no Hip[po]dromo de Maronas — O Grande Pre[mi]o Lauro Muller — Depois da corrida [os] Drs. Lauro Muller e Feliciano Viera [co]nversam no camarote official e agra[de]cem as demonstrações populares.

[V]olupia Seducção e Vingança

[T]ERRIBILI GONSALEZ, a inesquecivel e perturbadora protagonista da "Cleo[pa]tra" reapparece numa serie de "films", em que exhibe, a par das fulgurações [m]aravilhosas do seu talento, os deslumbramentos da sua estonteante formosura

«Film» em tres longos actos de paixão e de sangue da Série «TERRIBILI GONSALEZ»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Joaquim Pires Ferreira, deputado federal.

O Sr. Dr. Leandro José da Costa.

O Sr. João da Silva Braga, negociante nesta praça.

O Sr. Dr. Edgar de Castro Barbosa.

— Zuleika, netinha do commissario Joaquim Xavier Esteves, faz annos hoje.

Seus paes, Sr. Antonio B. Ferreira Alves e Mme. Henriqueta Esteves Ferreira Alves, offerecem uma mesa de doces, ás suas amiguinhas.

— Completa hoje mais um anniversario natacio o 2º tenente da Armada Mario Lopes Ypiranga do Guarany.

— Fez annos hontem o Sr. John Reynaulds, campeão de «Lawn-Tennis», em Fyeher Castelle.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel José Pereira, negociante em nossa praça.

RECEPÇÕES

Commemorando amanhã á data do seu anniversario natalicio, Mme. Otto Prazeres receberá, á noite, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Acha-se ha dias entre nós o professor Verissimo de Souza, director do Grupo Escolar Xavier da Silva, de Curityba.

CONFERENCIAS

O Sr. Manoel Soares de Ornellas, fará, amanhã, ás 16 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, sua annunciada conferencia, explicando o resultado pratico do calculo mental, segundo o methodo de sua invenção. O producto liquido dessa conferencia destina-se a um fim duplamente altruista, destinando-se 20 por cento á commissão angariadora de soccorros para as victimas da secca do Ceará, e o resto para a installação, nesta cidade, de um curso de Calculo Mental, segundo o methodo Ornellas.

ENFERMOS

Acha-se ha dias enfermo em sua fazenda Capim Branco, o senador mineiro Francisco Salles, cujo estado de saude, comquanto não inspire cuidado, reclamou ali a presença de sua esposa, que hontem, a seu chamado, seguiu no nocturno para o Estado de Minas.

PELOS CLUBS

Festeja amanhã o quarto anniversario de sua fundação a Sociedade Recreativa Fraternidade da Penha. Commemorando esta data, a sua directoria dará em seus salões um grande baile, a que comparecerão todos os seus associados e grande numero de convidados.

LUTO

Falleceu hoje em Petropolis a viscondessa Gonçalves Pinto.

O enterro será amanhã ás 10 e meia.

MISSAS

Na matriz da Gloria resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, missa por alma de D. Alayde Corte Real.

O CINE PALAIS

Commemorando hoje, 16 de julho de 1915, a data do seu primeiro anniversario, resolveu, auxiliado por um grupo de distinctas senhoritas brasileiras, ceder o producto colhido nesse dia em favor dos orphãos e viuvas dos soldados alliados caidos em cumprimento do dever na mais horrivel das lutas que ensanguenta a Europa Conflagrada; convida, sem distincção de classe, não só as familias nacionaes, como as estrangeiras alliadas, a contribuirem a esta festa de caridade, que marcará a sua data, o caridoso auxilio dos que soffrem a ausencia dos entes queridos tombados no campo da Gloria.

Entre flores, musica e risos juvenis procurarão os irmãos do Brasil amenisar um pouco as dores e soffrimentos dos seus irmãos das nações alliadas.

PROGRAMMA — Primeira parte — Mario Bonnard e Elisa Severi, dous artistas queridos do publico carioca no possante drama em dous actos de Gloria Film

Beijo de Sereia ou Amor até na morte

Quanta força estranha e brutal encerra um beijo de mulher formosa

Segunda parte — **As que esperam!** — Dous actos de ternura de Eclair, um film que o PALAIS recommenda — Artistas de reputação firmada.

Mlle Lyon, du Gymnase; Mrs. Henri Roussel, de la Porte St. Martin; Bahier, de l'Ambigu — Assumpto novo — Acção: Paris de nos jours.

[N]OTICIAS LIGEIRAS

[A]GGRESSÃO A PÁO — Queixou-se ho[je] á policia do 8º districto, por ter sido [a]gredido a páo por um individuo desco[nh]ecido, na rua Barão de S. Felix, rece[be]ndo um fórte ferimento na cabeça, o [op]erario José Bandeira, de 49 annos, re[sid]ente áquella rua n. 119.

Bandeira foi medicado no Posto da As[sis]tencia e recolhido á sua residencia.

ASSALTO FRUSTRADO — O ladrão Ma[no]el Lourenço Braga, durante a madruga[da], munido do competente «pé de cabra» [dis]punha-se a arrombar a porta do botequim [de] José Loureiro Barroca, á rua General [Pe]dra n. 75, quando foi presentido e preso [pe]la policia do 14º districto.

PRISÕES NO MAR — A lancha de ronda [da] policia maritima effectuou esta madru[ga]da a prisão de varios individuos que [d]ormiam em botes, sem as respectivas ma[tri]culas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. A. — Para o canto os melhores remedios são os compostos de chlorato de potassio, com fraca quantidade de cocaina (Wellcome). Está claro que isso é independente dos methodos racionaes de educação da voz. Quanto á segunda pergunta, use levedo de cerveja e si este não der resultado recorra a um medico. Talvez necessite de ovarina.

M. V. L. — Para a vida sexual do homem não ha limite. Pode perfeitamente ser verdadeira a segunda hypothese.

I. F. A. — Queira procurar-nos.

O. (Olga) — Queira procurar-nos.

I. T. L. — Com um tratamento de ferro (injecções) e banhos de mar isso desappareça.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva."

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades

O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar: esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpesa do ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpesa geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.
O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.
O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-n'o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.IA Usina de Productos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão — Rio de Janeiro

AU LOUVRE

A gerencia d'AU LOUVRE avisa a V. Ex. que é de grande interesse verificar os preços de seu enorme sortimento de

ARTIGOS DE INVERNO

MANTEAUX, PALETO'S e CAPAS de casimira, drap, ratinée e seda. MALHAS DE LÃ grande diversidade de modelos e preços

BOAS DE PELLE A 2$000! e um colossal sortimento variadissimo em qualidade e preços. FLANELLAS E MALHAS para creanças de todas as edades. COBERTORES para todos os preços

Não esquecer que AU LOUVRE

é a casa que possue a maior, melhor e mais bella collecção de Roupas Brancas para Senhoras, Senhorinhas e Creanças

Enorme e vantajoso sortimento de Enxovaes para CASAMENTOS E BAPTISADOS

AU LOUVRE dispõe de bem organisada officina de costuras e proficiente tailleur

PREÇOS FIXOS

14 — RUA DA CARIOCA — 14

(PROXIMO AO MERCADO DE FLORES)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**. Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

CONTRA

Prisão de ventre. Perturbação de digestão. Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pilulas REGULADORAS — DE — **Silva Araujo**

Tomam-se 2 á noite. Effeito certo e suave. **Preço de cada vidro, 1$500**

Vestidos e costumes de Paris

LINDOS MODELOS

PREÇOS MODICOS — **Offerece Mme. RENÉ**

RUA PAYSANDU N. 137

O HABITO DA EMBRIAGUEZ

Cura-se rapidamente com «Salvinis» e «Gottas de Saude» mesmo quando o doente já tem delirio

Attestado valioso:

Illmo. sr. dr. Cunha Cruz—Em nome do infeliz que vos apresentámos com DELIRIO ALCOOLICO, devido ao antigo e tenaz habito da embriaguez, agradecemos a cura que nelle realizasteis com os medicamentos de vossa formula, restituindo-lhe, em tres dias, a razão e tirando-lhe obsolutamente o habito da embriaguez de que era elle escravo e pelo qual, EM DELIRIO, por duas vezes foi internado no Hospicio. Ha tres annos já que o nosso protegido se tornou um homem util a si, aos seus e á sociedade.—*Alfredo Gomes Cardia* Constructor—*Manoel Gomes Cardia*, Funccionario publico. 14—3—908.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes, por 23$000.

A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45. —BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3.—GENEZIO SANTOS & C., rua das Princezas n. 5. Bahia.—IGNACIO THOMAZ PESSOA, rua 1.º de Março n. 6 Victoria, Espirito Santo.—FERREIRA & BARBOSA, rua Halfeld 622, Juiz de Fóra, Minas.—JOÃO DE PAULA, rua Caethés n. 539. Bello Horizonte, Minas.—SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, E. do Rio de Janeiro.—ERVEDOZA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.—F. CARNEIRO & GUIMARÃES, rua Marquez de Olinda n. 24, Recife, E. de Pernambuco e nas boas pharmacias e drogarias.

O dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 22 do corrente

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central.

CALÇADO

só na **Casa Guarany**

Rua Sete de Setembro numero 122

Telephone, 4445. — Central.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.409, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

COMPRASE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Leilão de penhores

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilao dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:
Carne secca á mineira.
Cabrito assado.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem dor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Carl HUBER, rua Sete de Setembro, 9...

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Chapéos para senhoras, senhoritas e creanças

Grande variedade neste artigo, assim como flores, plumas, fantasias e fórmas em toda qualidade e feitio a qualquer preço, para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 182.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61

Telephone 5.138

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez, digestões difficeis.

PRAÇA TIRADENTES, 9
RUA GONÇALVES DIAS 58,
GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA

VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

A Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

Casa Leterre — Bertea & C.

145 - RUA SETE DE SETEMBRO - 145

Material Photographico — Retratos

Brevemente Catalogo

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas.
Especial cabrito com arroz de forno.
Tripas á moda do Porto.

Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

E' assombroso

o effeito do «Gonorrheno» para gonorrhéas. Cura os corrimentos em 24 horas; completamente sem dor. Vende-se nas pharmacias rua dos Andradas 85 e 127. Deposito Drog. V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1\|2 — A maior das maravilhas theatraes — A's 9 3\|4

A mais linda revista—O mais bello espectaculo—A mais brilhante montagem

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema da Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Maria Lina—Sempre gentil e graciosa nos papeis de Aeroplano, Salada de frutas, Menina Sport, Mulher electrica e Theatro da Avenida.

Successo crescente da coupletista hespanhola a transformação, Carmen del Vilar. Pinto Filho com piadas todas as noites, na barbeiro Ananias.

Successo colossal de todos os artistas

Amanhã e sempre—O RAPADURA. Domingo—« Matinée » ás 2 1\|2.

THEATRO APOLLO

HOJE — Mais uma representação da celebre opereta em tres actos de grande espectaculo

HELDA

Amanhã

2 grandiosos espectaculos 2, em que se representa a notavel creação da illustre artista

Palmyra Bastos

HELDA

« Matinée » ás 2 da tarde e « soirée » ás 8 3\|4 da noite

Tomam parte os insignes artistas JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Adriana de Noronha, etc.

Deslumbrante montagem scenica

No segundo acto Palmyra Bastos far-se-á ouvir na enthusiastica

Canção da Pastorinha

A seguir—Quinta recita de assignatura a opereta portugueza—FLOR DA RUA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas
Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Sexta-feira, 16 de julho de 1915

Primeira sessão, ás 7 3\|4—Segunda sessão, ás 9 3\|4

Grandioso acontecimento theatral. Revista da deslumbrante montagem. Espectaculos sensacionaes! Peça sem pornographia nem escabrosidades de linguagem.

Estréa dos artistas Viriato Lima e La Africanita

Primeira representação da grandiosa revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e ARMANDO PERSIVAL

O MORRO DA GRAÇA

Titulos dos quadros—1º, Mais uma!, Jayme Silva; 2º, A entrada suave, Emilio Silva; 3º, Becco das Sabinas, Joaquim Santos; 4º, A grande dansa, (apotheose), Angelo Lazary. Segundo acto, 5º, Jogo de prendas, Joaquim Santos; 6º, Terra do fogo, Angelo Lazary; 7º, A cruzada, Emilio Silva; 8º e 9º, Hoje e amanhã, (apotheose), Angelo Lazary.

Attenção—Ficam definitivamente suspensas as entradas de favor,

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

As sessões começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3\|4—Primeira sessão—O drama

José do Telhado

A's 9 3\|4—Segunda sessão—O drama patriotico

A TOMADA DA BASTILHA

GRANDE ENTHUSIASMO!!

Enorme successo de toda a companhia

A seguir — O ANJO DA MEIA-NOITE, drama do povo.

Preços de cinema

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3\|4

Duas representações

TRUC DE ARTHUR

Comedia em tres actos de

J. CLAIRVILLE

ACTUALIDADE

Os 1º e 2º actos em Paris, o 3º em ...